



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414



CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414 DE SAMAMBAIA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 414



“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina



SUMÁRIO

1- Identificação	04
2- Apresentação	04
3- Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	05
4- Função Social da Escola	34
5- Missão	34
6- Princípios Orientadores.....	35
7- Objetivos	36
8- Organização Curricular da Unidade Escolar	37
9- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidades Escolar	40
10- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem:	
Conceitos e Práticas.....	44
11- Plano de Ação para Implementação do PPP	46
12- Planos de Ação Específicos	46
13- Projetos Específicos da Unidade Escolar	51
14- Referências Bibliográficas	61
15- Anexos	62



1. Identificação da Unidade Escolar – UE

Nome da Unidade Escolar / Instituição Escolar	Centro de Ensino Médio 414
Coordenação Regional de Ensino	Samambaia
Endereço	QS 414 Área Especial nº01 – Samambaia Norte. CEP: 72320588
Telefone	39017736
E-mail	cem414.samambaia@edu.se df.gov.br
Data de Fundação da U.E.	25/11/1989
Turnos de Funcionamento	Matutino / Vespertino / Noturno
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertadas	Ensino Médio / Novo Ensino Médio
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> Sim
	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> Sim
	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Equipe Gestora	Keide Leite de Freitas de Oliveira Jordana Felipe Mariano Keila de Almeida Rodrigues Costa Matos Tassiana Dias Figueiró Augusto Mamoru Sambuichi Daniel Freitas de Sousa

2- Apresentação

Esta é a proposta de Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Médio 414(CEM 414), discutida e construída a partir das Orientações Pedagógicas desta Secretaria de Educação desde o início do ano letivo de 2023.

Este é o documento responsável por nortear como o planejamento de ações e o estabelecimento de metas visam melhorar o CEM 414 e evoluir no processo ensino-aprendizagem.

Por se tratar de um documento coletivo foi concebido sob uma perspectiva democrática. Isso significa que houve envolvimento de toda comunidade escolar.

Todas as informações contidas aqui partiram dos diversos setores que compõem essa comunidade (Alunos, pais, equipe gestora, professores, orientadores, supervisores, terceirizados, profissionais da manutenção, alimentação, limpeza e segurança).

Além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, esse instrumento também mostra a identidade escolar, as concepções e objetivos.



A escola tem um papel muito além do da escolarização, o PPP define as características socioeducativas, políticas e culturais do colégio, renovar-se observando essas características, planejando a curto, médio e longo prazo pode-se sistematizar a prática escolar influenciando a história atual e futura.

É necessária uma ressignificação constante dos olhares de todos aqueles que atuam para a “formação” do indivíduo e do cidadão, para a construção da autonomia do saber, para a atuação consciente no mundo em que se vive. A necessidade de atualização deste projeto se faz constante, para todos estes sujeitos, que de alguma maneira também se constroem neste espaço, a escola, que é espaço de conhecimento, mas também de vivências socioafetivas, experiências de saber, e que deve contribuir para a construção de um mundo que exige sempre novas respostas e novas intervenções.

Durante a elaboração do PPP-2023 foram vivenciados momentos de análises dos projetos pedagógicos trabalhados em 2022 e sugestão de novos projetos para 2023. O plano de ensino de cada disciplina foi elaborado na Semana Pedagógica, tendo como base a necessidade de resgate das aprendizagens no ano de 2023, a partir daí foi traçado o plano de ação de cada disciplina para o ano de 2023.

O CEM 414 trabalha com projetos nas eletivas do NEM e nas aulas de PD da semestralidade de maneira colaborativa dando oportunidade do aluno ser protagonista do saber, pensando, refletindo e explanando ideias próprias. Trabalhar com projetos foi uma das formas de melhorar a qualidade da aprendizagem e autonomia do educando.

3- Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

No dia 25 de outubro de 1989 foi criada a cidade de Samambaia para assentar famílias vindas de invasões, o decreto 11.291 e a lei 49 tornou a cidade a 12ª região administrativa que passou a ser urbanizada.

Três anos após as primeiras ocupações, foram construídas 3.381 casas destinadas a famílias de baixa renda, principalmente de funcionários públicos. A casa própria foi adquirida com o apoio do Sistema Habitacional de Interesse Social – SHIS mediante financiamento do Banco Nacional.

A partir de 1989 a cidade passou a receber um grande número de famílias em busca do seu 'lugar ao sol'. Hoje Samambaia figura entre as cidades que mais crescem no Distrito Federal e no Brasil, de olho no desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.

Com o crescimento populacional houve necessidade de construir escolas, hospital, quartel de bombeiros e PM, delegacia e outros órgãos para atenderem o público samambaiense.

Para atender a demanda de procura a escola foi inaugurada em 11 de fevereiro de 1998 como Centro de Ensino Fundamental 414 de Samambaia, atendendo alunos de 7ª e 8ª série do E.F. e as três séries do E. M. Em caráter provisório



funcionava sem sede própria, na Escola Classe 412 de Samambaia em horário reduzido, matutino e vespertino, atendendo um total de 1.204 (Um mil, duzentos e quatro) alunos, com um corpo docente de 55 (cinquenta e cinco) professores. No dia 21 de maio de 1998, a escola passou a funcionar em prédio próprio, transferindo todos os alunos com a mesma distribuição anterior, mas em horário regular de aula. A partir de então foi inaugurada oficialmente solenemente, com a presença de diversas autoridades. Dados legais da escola: credenciada pela portaria nº 25 de 06/02/2004 e Lei nº 9394 de 20/12/1996; Portaria 229/2013 – CEDF e Portaria 314/2013. No ano letivo de 1999, o CEM 414 atendeu da 8ª série ao E. M. com o total de 1.956 (mil novecentos e cinquenta e seis) alunos nos turnos: matutino, vespertino e noturno. Durante os anos de 2000 a 2003 funcionava como Centro de Ensino Fundamental 414 de Samambaia, mas no ano de 2004, devido à grande demanda, esta Unidade Escolar foi transformada oficialmente em Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia. A escola é hoje referência para a comunidade local.

Com 25 anos de existência o CEM 414 a escola já passou por diversas modificações. A última aconteceu no ano de 2022 aumentando duas salas de aula ficando em 2023 com 20 turmas no matutino (8 de segundos anos e 12 de terceiros anos), 20 turmas no vespertino (12 de primeiros anos e 8 de segundos anos) e 8 turmas no noturno (2 turmas de primeiros anos, 3 turmas de segundos anos e 3 turmas de terceiros anos).

No início de 2023 o diretor Jairon Pinheiro pediu exoneração do Cargo, a Vice diretora Andréa de Oliveira já havia pedido exoneração em dezembro de 2022. A atual equipe gestora é composta pela Diretora Keide Leite de Freitas de Oliveira, Vice diretora Jordana Felipe Mariano, Supervisora Pedagógica Diurno Tassiane Dias Figueiró, Supervisor Pedagógico Noturno Augusto Mamoru Sambuichi, Supervisor Administrativo Daniel Freitas de Sousa, Supervisora Administrativa Daniele Moreira Feitosa Oliveira, Chefe de Secretaria Keila de Almeida.

- **Recursos**

- a. **Físicos**

A escola possui os seguintes espaços:

20 salas de aula	01 sala de leitura
02 salas sup. pedagógica	01 sala de coord. pedagógica
01 lab. de laboratório de informática	02 salas coord/reunião dos professores
02 banheiros para os auxiliares	01 sala – atendimento SOE
02 banheiros – prof (1 masc e fem)	01 sala – direção
01 sala sup. administrativa	01 depósito material de ed. física
01 sala para auxiliares	05 banheiros–alunos
01 sala - projeção	01 ginásio coberto
01 secretaria	01 sala de rádio



01 sala da eea	01 lab. de ciências
01 pátio coberto	01 reprografia



Como explicitado anteriormente, a estrutura predial da escola é de Ensino Fundamental, porém tem sido preservada e restaurada, foi também adaptada para receber alunos do Ensino Médio.

A comunidade escolar compreende que o espaço é bom, mas que é necessário revitalizar o pátio interno, construir novos espaços de convivência e urgentemente construir um auditório e um refeitório.

Há um espaço entre os blocos de salas de aula compreendido como uma pequena praça, no ano de 2023 o espaço está sendo revitalizado para melhor comodidade dos alunos durante os intervalos.

As portas do banheiro foram grafitadas para evitarem pichações também foi realizado um concurso para que as obras dos alunos fossem representadas em alguns pontos da escola.

Todo espaço físico é monitorado por câmeras que funcionam 24 horas com gravação das imagens.

b. Recursos Humanos

- 70 professores regentes;
- 01 secretária;
- 03 assistentes de secretaria;



- 02 apoios de direção;
- 05 assistentes de coordenação; (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 01 diretora;
- 01 vice-diretora;
- 02 supervisores pedagógica;
- 02 supervisores administrativos;
- 05 coordenadores pedagógicos gerais; (Sendo 1 do NEM e um noturno)
- 04 seguranças de patrimônio (firma terceirizada - dois diurno e dois noturno);
- 04 servidores da sala de leitura/ biblioteca escolar (carreiras magistério e assistência readaptados);
- 01 assistentes de portaria;
- 02 orientadores educacionais;
- 08 servidores de limpeza (firma terceirizada).
- 06 servidores da merenda (firma terceirizada).
- 02 apoios coordenação noturno (readaptados).
- 08 educadores sociais.
- 02 monitores educacionais.

c. Recursos financeiros:

- Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF / GDF);
- Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE/Federal);

• SAEB e IDEB

O ano de 2021 foi ano que efetivamente as aulas voltaram presenciais de maneira integral.

No mesmo ano foi feita a avaliação e como resultado apontamos o quadro abaixo.

Sigla da UF		Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021					Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
							Total	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
19818	DF	5300108	Brasília	53011999	CEM 414 DE SAMAMBAIA	Estadual	87,4	86,9	85,8	89,8	-	0,87	264,26	270,12	4,44	3,9

Mesmo sendo a segunda colocada nos resultados e a com a melhora dos rendimentos em relação a resultados antigos sabemos que ainda há a necessidade de aumentar os índices alcançados.

Nesse sentido contamos com o envolvimento da comunidade escolar como um todo, alunos mais motivados e interessados, professores valorizados e incentivados a investir na formação própria, pais interessados na rotina de estudo dos filhos.



- **Diagnóstico da Realidade Escolar**

O CEM 414 atende nos turnos Matutino (800 estudantes), Vespertino (800 estudantes) e Noturno (320 estudantes): 12 turmas de 1ºs anos com 480 alunos; 16 turmas de 2ºs anos séries com 640 alunos; 12 turmas de 3ºs anos com 480 alunos. Totalizando 1600 alunos no diurno.

2 turmas de 1ºs anos séries com 80 alunos; 3 turmas de 2ºs anos com 120 alunos; 3 turmas de 3ºs anos com 120 alunos. Totalizando: 320 alunos no noturno. Total de 1920 alunos na escola nos três turnos.

Os alunos da escola são na grande maioria oriundos do CEF 404 e do CEF 412 também temos alunos vindos de regiões mais distantes da Samambaia.

A locomoção até à escola se dá majoritariamente por meio de ônibus e a pé, poucos chegam de condução da família.

Através dos dados colhidos na secretaria, o Centro de Ensino Médio 414 é uma escola com uma clientela bastante heterogênea no que se refere às características econômicas de seus discentes. Além de estudantes de classe média e média-baixa há um número significativo de alunos de classe baixa residentes nas quadras finais de Samambaia formado por muitas famílias carentes, com baixa escolaridade e cuja renda vem de subempregos e de atividades informais.

Mesmo estando situado na área inicial da cidade aqui é um lugar com índice considerável de assaltos, uso e tráfico de drogas. Mesmo sendo considerada uma escola segura alguns alunos e responsáveis reclamam do uso de drogas perto da escola, principalmente no turno noturno.

O professor é o instrumento principal para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de forma exitosa.

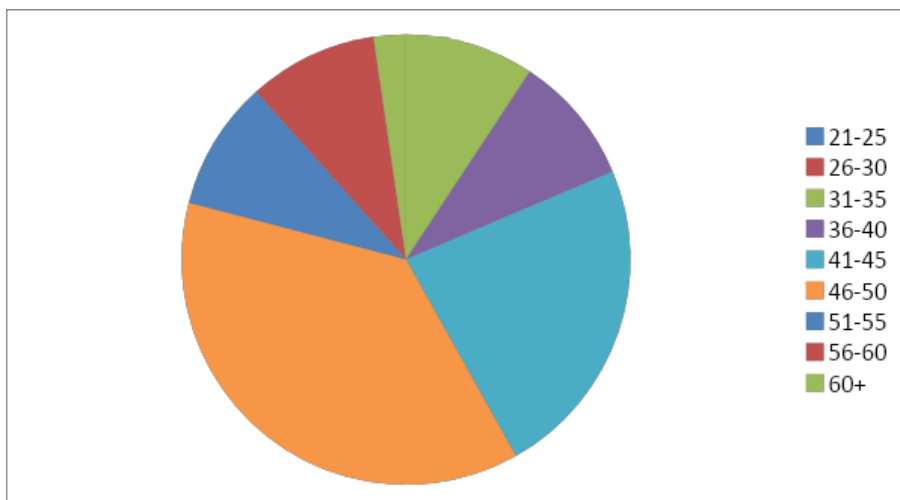
É necessário ter um olhar de valorização para o professor dentro da própria instituição.

O CEM 414 busca oferecer melhores condições de trabalho, um ambiente estável e agradável onde as relações de trabalho sejam saudáveis, que por mais que haja diferentes opiniões o respeito e a empatia são mantidos e incentivados. Sabemos que as relações saudáveis fazem com que os professores trabalhem de maneira mais motivada e produtiva.

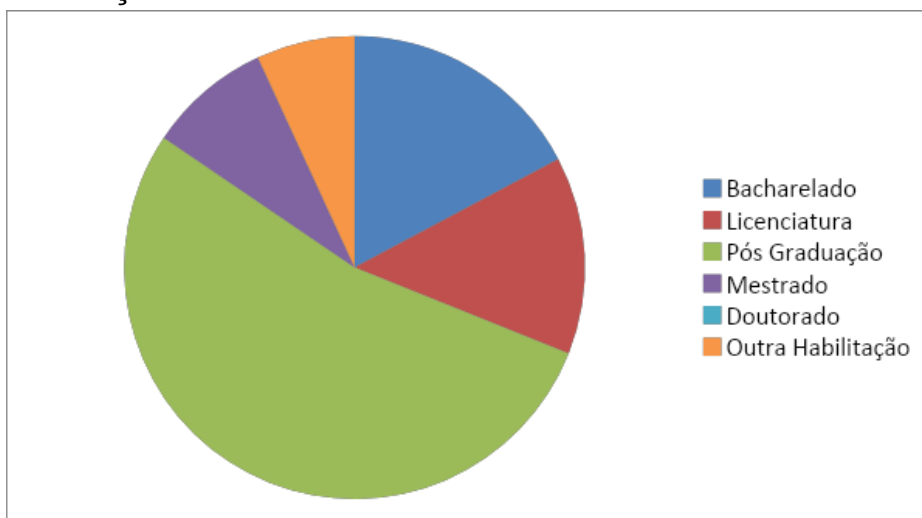
Sempre há divulgação de cursos e incentivo para que os professores possam se atualizar e aperfeiçoar seus métodos e saberes, acreditamos que uma formação adequada serve para construir alunos e cidadãos mais conscientes, éticos e com valores humanos sólidos.

Para conhecer nosso corpo docente um pouco mais fizemos um questionário que aborda diversas áreas e apresentamos aqui os resultados em forma de gráficos.

1. Faixa etária

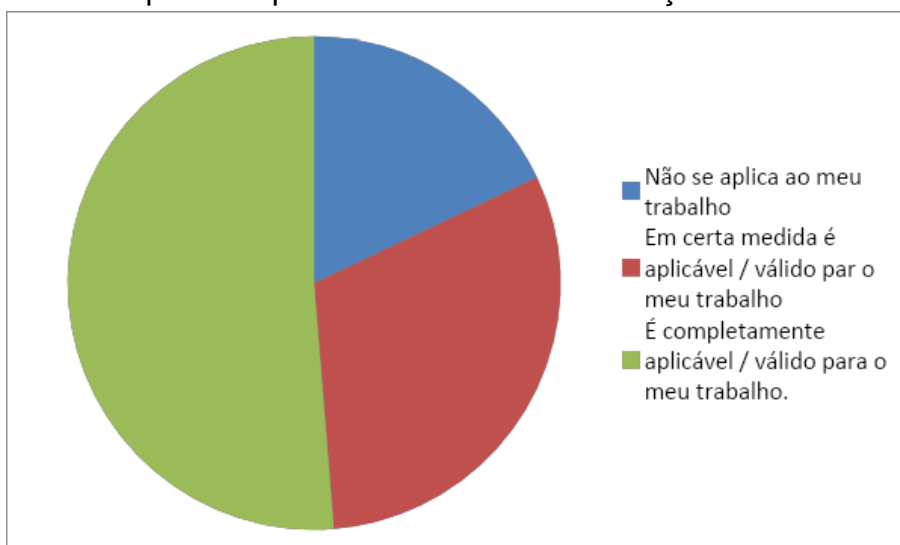


2. Habilitação Acadêmica



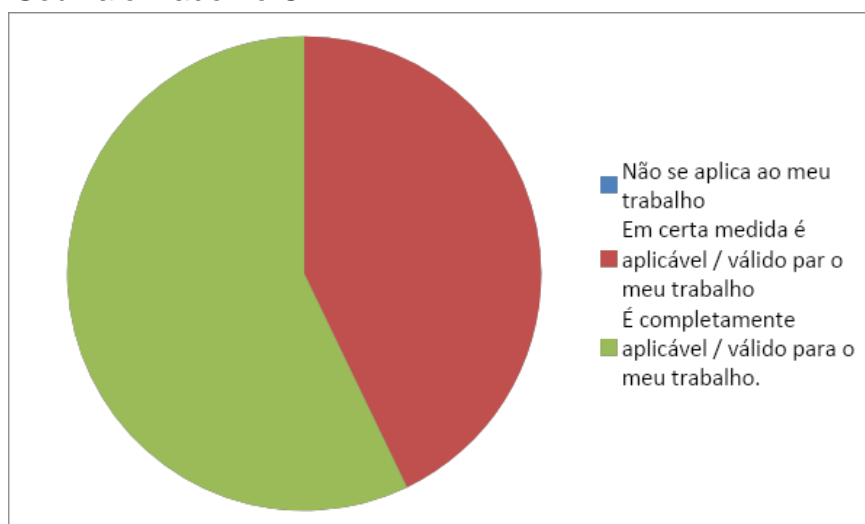
3. Natureza do seu trabalho

3.1. Sou importante para a Secretaria de Educação do Distrito Federal.





3.2. Sou valorizado no CEM 414



3.3. Os resultados do meu trabalho têm efeito / repercussões significativas na vida e no desenvolvimento dos alunos do CEM 414.

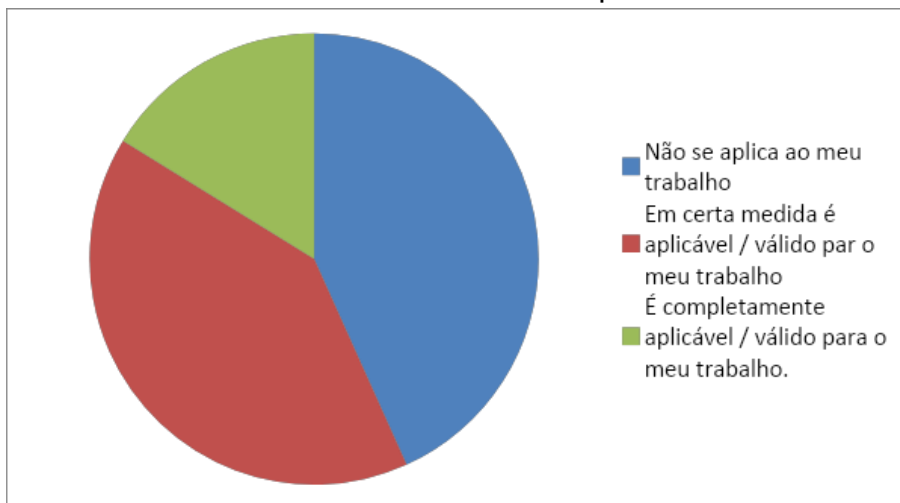


3.4. De uma forma geral, o meu trabalho não tem sentido ou importância particular.

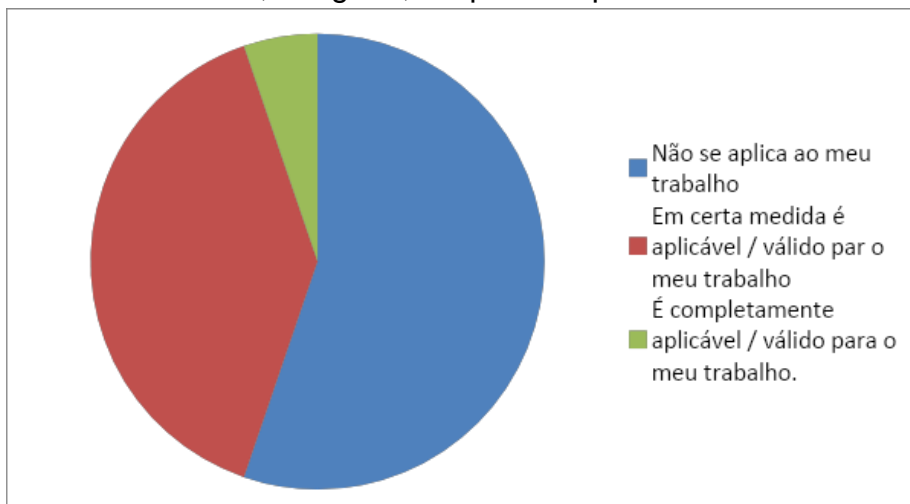




3.5. Fazer o meu trabalho não me dá dados / pistas sobre como estou me saindo.

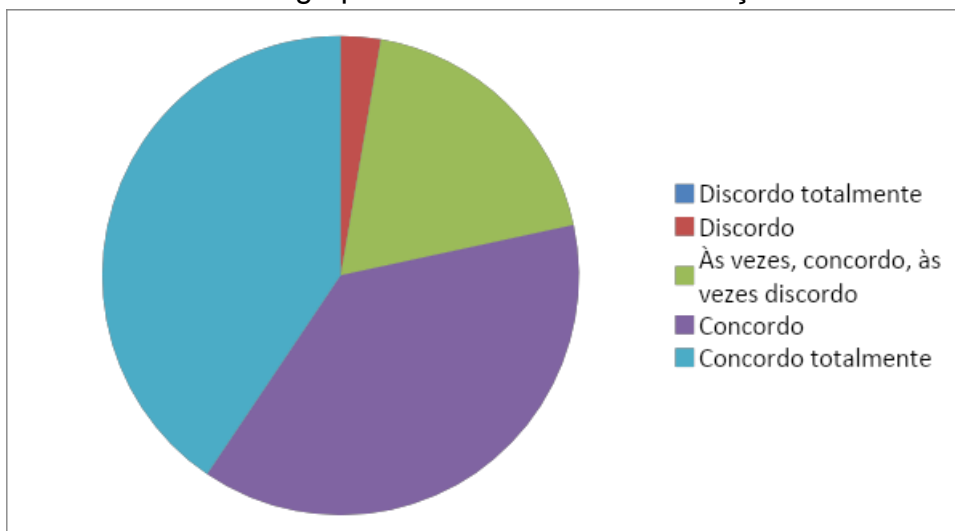


3.6. O meu trabalho é, em geral, simples e repetitivo.



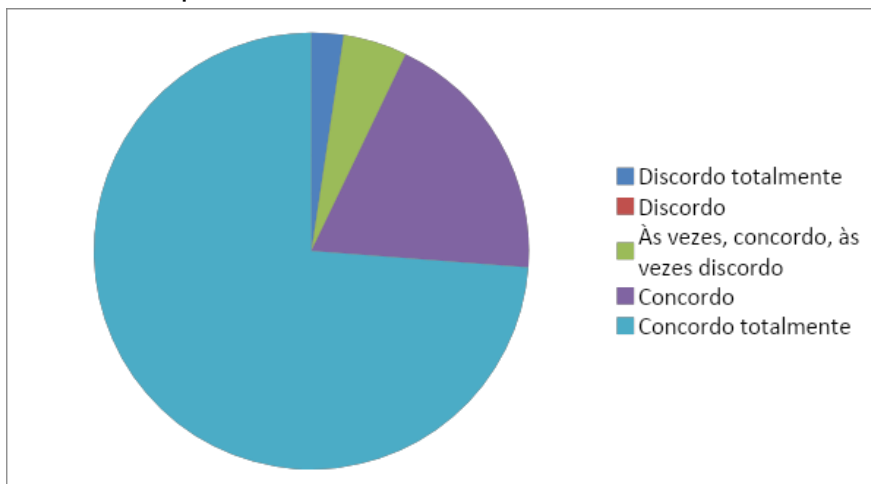
4. Experiência pessoal na escola.

4.1. Na minha escola / agrupamento existe uma liderança eficaz

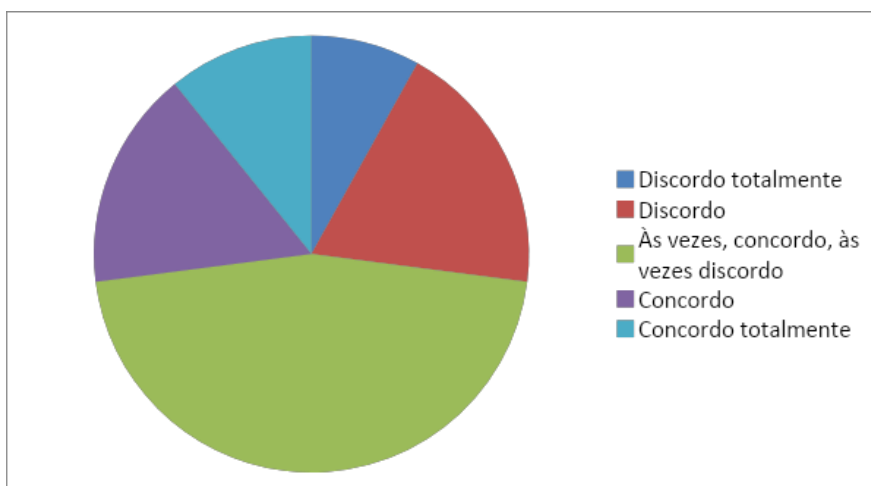




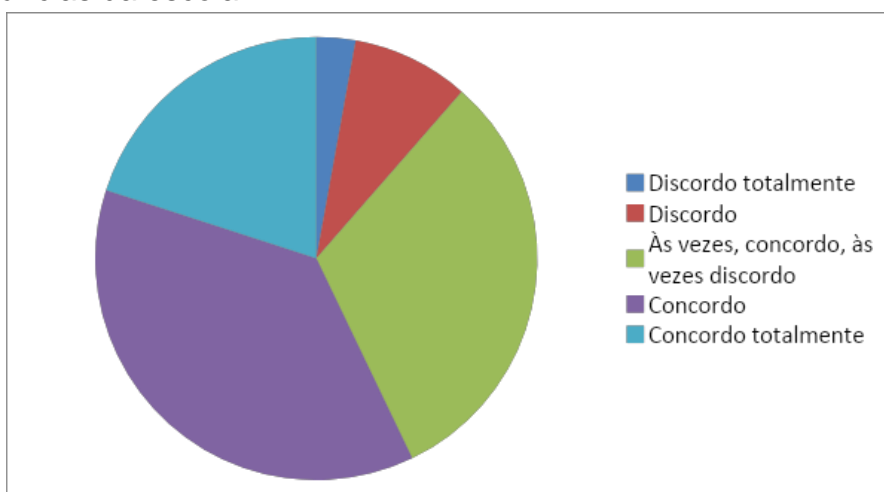
4.2. Uma liderança eficaz é importante para promover o desenvolvimento profissional dos professores.



4.3. Na minha escola, os pais / responsáveis têm oportunidades para participar no processo de tomada de decisão.

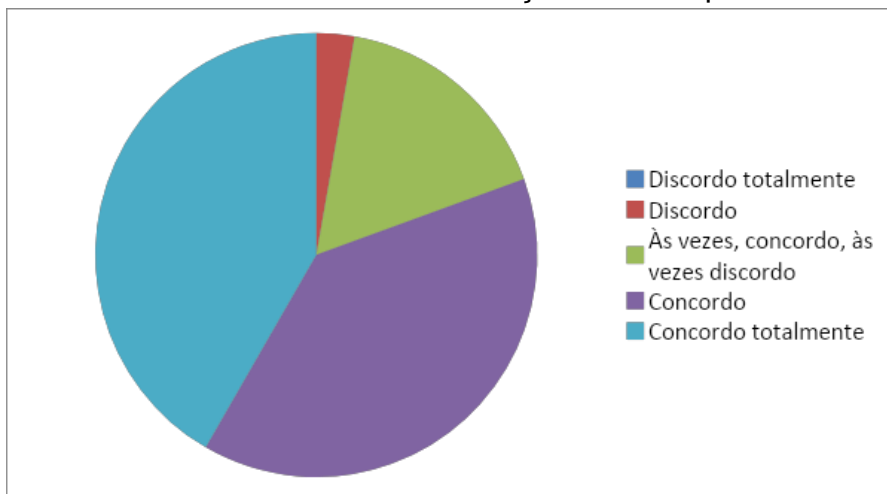


4.4. Sinto que os meus pontos de vista são tidos em consideração em diversas instâncias da escola.

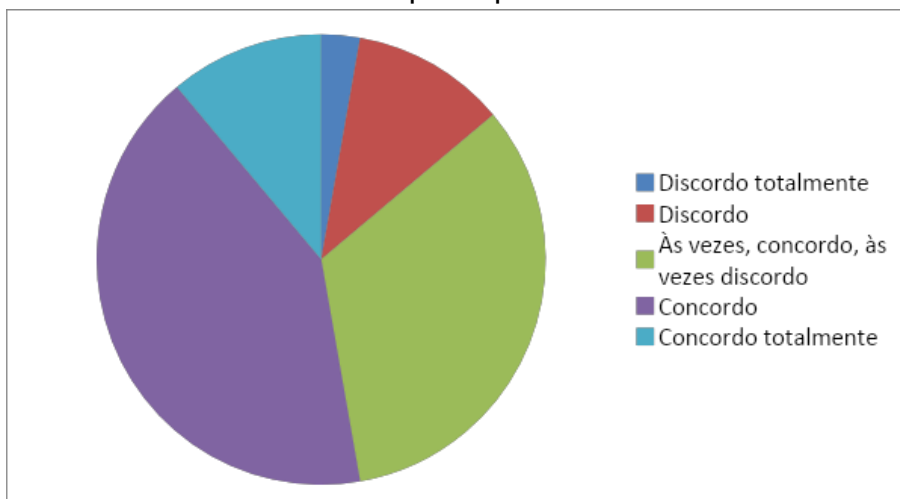




4.5. Na minha escola existe uma liderança orientada por valores e para os valores.

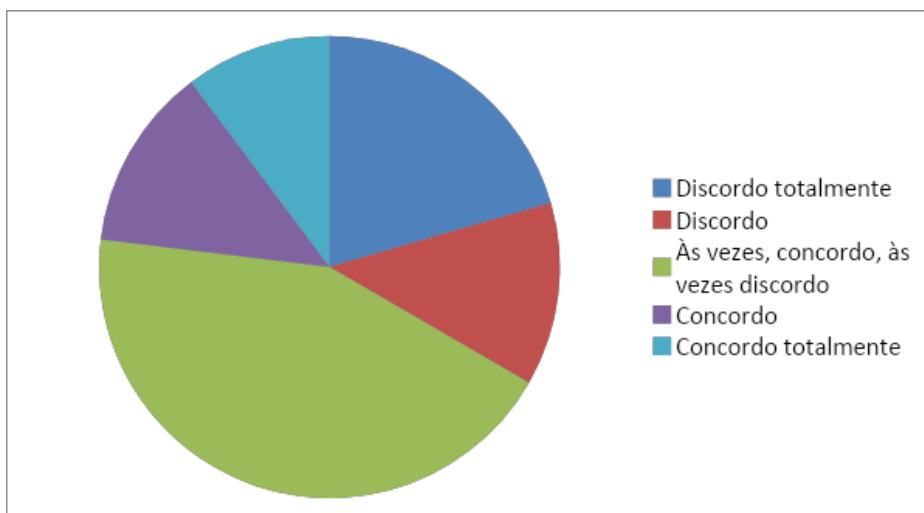


4.6. Os alunos são chamados a participar na vida da escola.

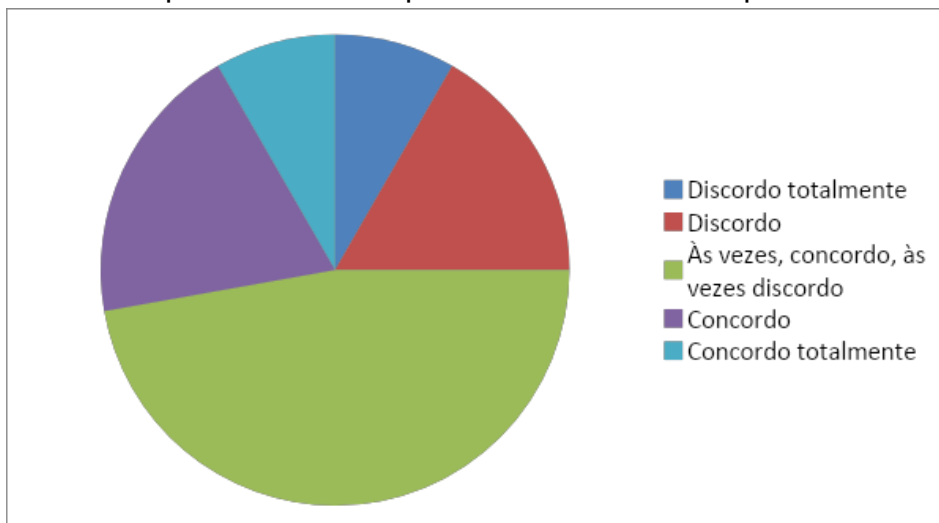


5. Contexto em que trabalha

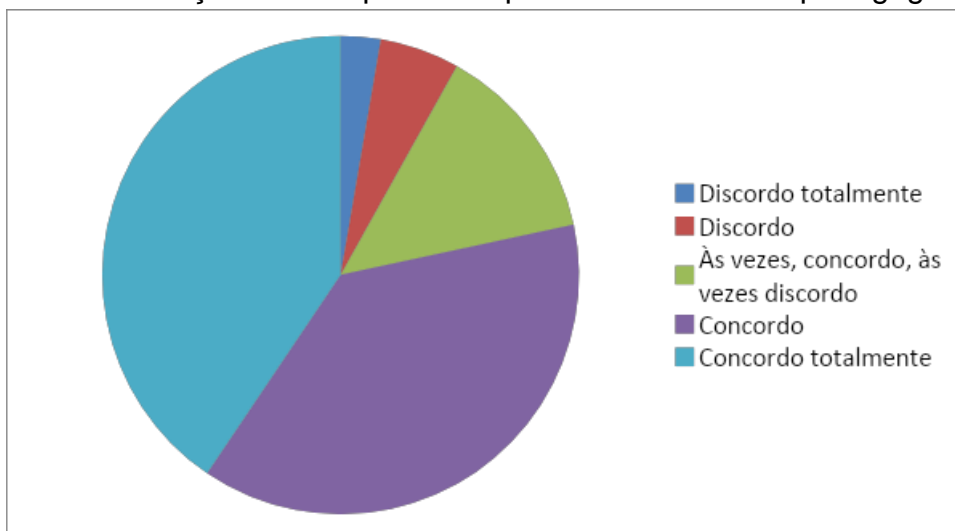
5.1. Na minha escola, as relações de trabalho caracterizam-se pelo individualismo.



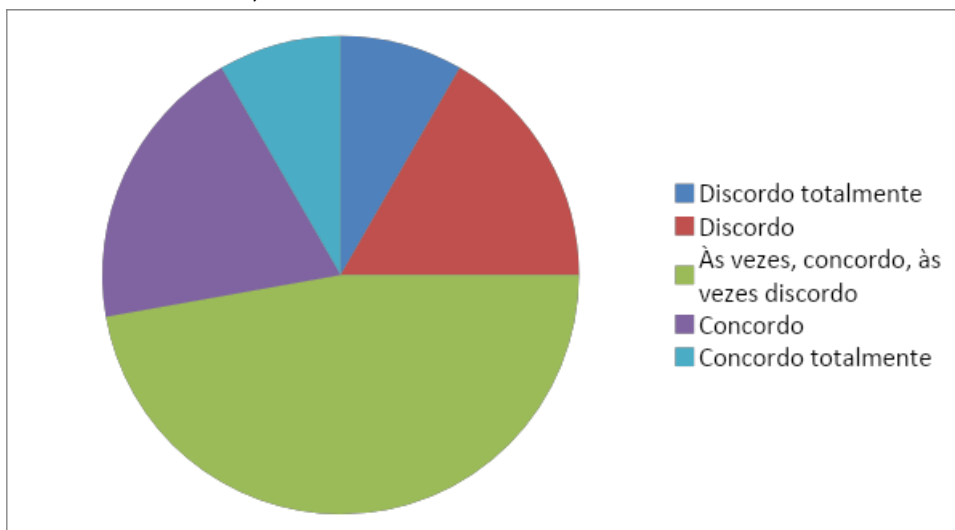
5.2. Tenho tempo durante o dia para discutir as minhas práticas curriculares.



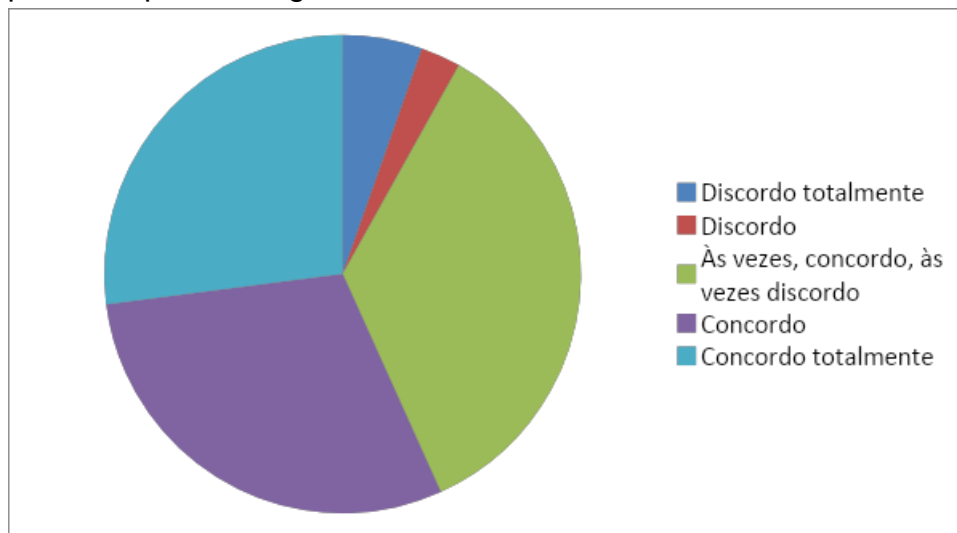
5.3. As coordenações são importantes para o meu trabalho pedagógico.



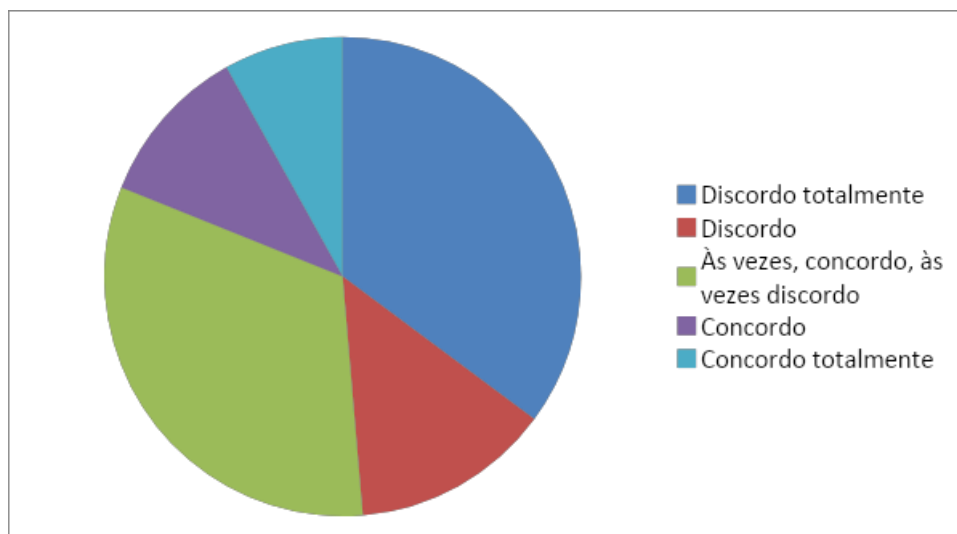
5.4. Na minha escola, discutimos sobre atividades extracurriculares.



5.5. Na minha escola, existe um propósito comum no sentido de um desempenho de qualidade pelos colegas.



5.6. Na minha escola, não há uma preocupação sistemática com as questões da cidadania.



Para o conhecimento e diagnóstico do público discente realizou-se uma pesquisa que teve como objetivo estudar sobre a participação discente de maneira geral.

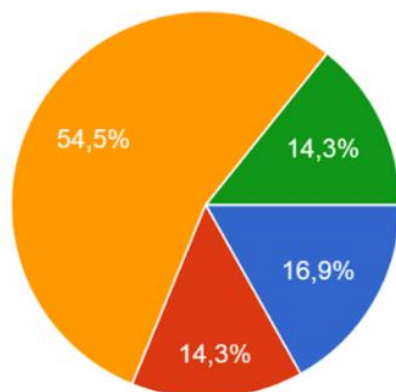
Valorizando a participação, fundamentando o princípio de cidadania elaborou-se um questionário, utilizado como meio de reflexão, para os alunos responderem. Registraram-se somente as respostas dos alunos (a maioria das perguntas é autoexplicativa, em outros far-se-ão inferências):



Alunos – Diurno

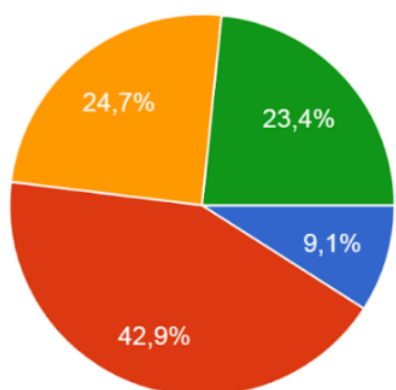
Acolhimento

1. Com quais instrumentos você gostaria de ser acolhido(a) / recebido(a) pela escola durante o ano letivo?



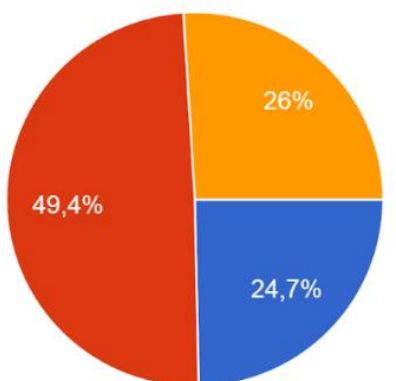
- Através de palestras.
- Através de vídeos motivacionais.
- Através de dinâmicas.
- Através de meditações e reflexões acerca da minha realidade.

2. Você sente que suas opiniões são ouvidas e/ou acolhidas pela escola e/ou colegas de classe?



- Sim, sempre.
- Às vezes.
- Não, nunca.
- Não costumo manifestar minhas opiniões.

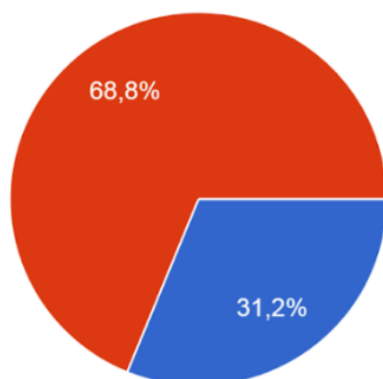
3. Você conhece o SOE (Serviço de Orientação Educacional) e o trabalho desenvolvido por ele?



- Sim, conheço.
- Já ouvi falar, mas nunca busquei por ele.
- Nunca ouvi falar.



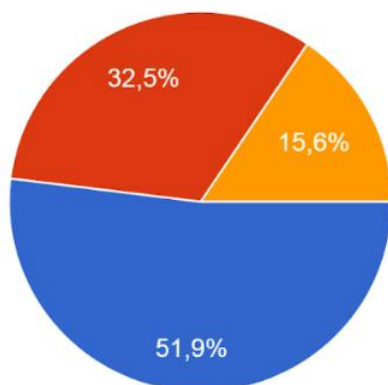
4. Caso necessite de orientação, como você gostaria de ser abordada(o) pelos profissionais do SOE?



- Não me importo com a forma de abordagem.
- De forma discreta, de modo que meus colegas não percebam.

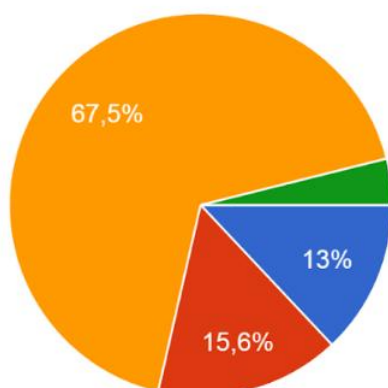
Rotinas e Hábitos

- Com qual frequência você realiza as tarefas de casa?



- 2 vezes por semana.
- 3 vezes por semana.
- Nunca.

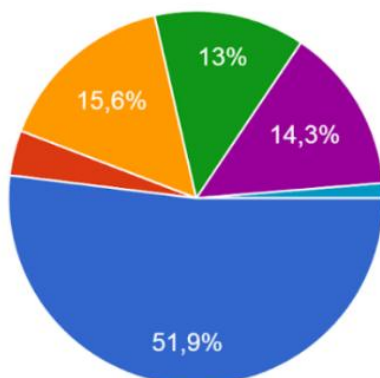
- Com qual frequência você realiza revisões de conteúdo estudados em sala de aula?



- Sempre.
- Quase nunca.
- Às vezes.
- Nunca.

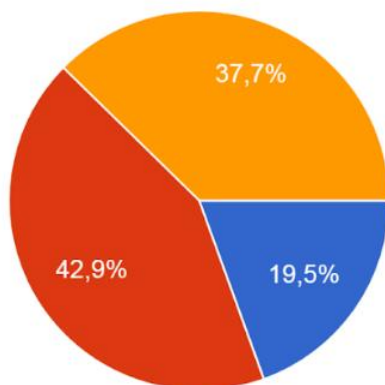


- Qual seu objetivo ao frequentar essa escola?



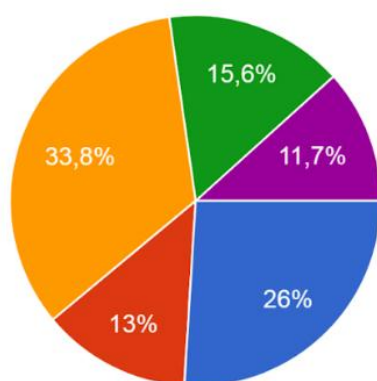
- Acesso à faculdade / universidade.
- Acesso a curso técnico.
- Obter certificado do Ensino Médio.
- Servir às Forças Armadas.
- Me tornar empreendedor(a).
- Acesso à faculdade.

- Até que ponto você acha os conteúdos estudados relevantes para o seu futuro profissional?



- Altamente relevante.
- Relevante.
- Pouco relevante.

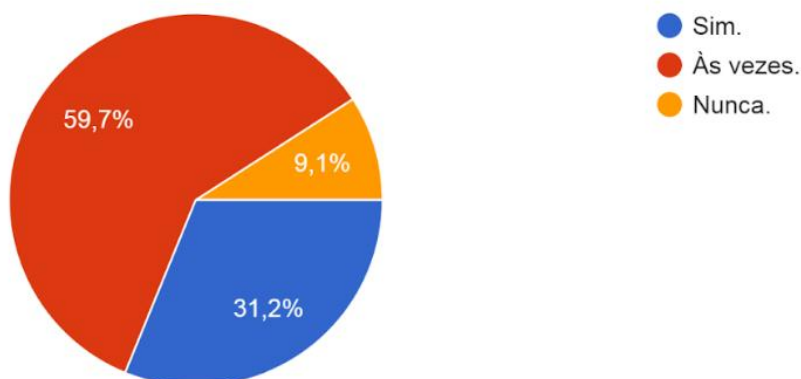
- Qual visão você possui do CEM 414?



- A escola é acolhedora
- A escola é motivadora.
- A escola não é acolhedora.
- A escola é motivadora.
- A escola é acolhedora?

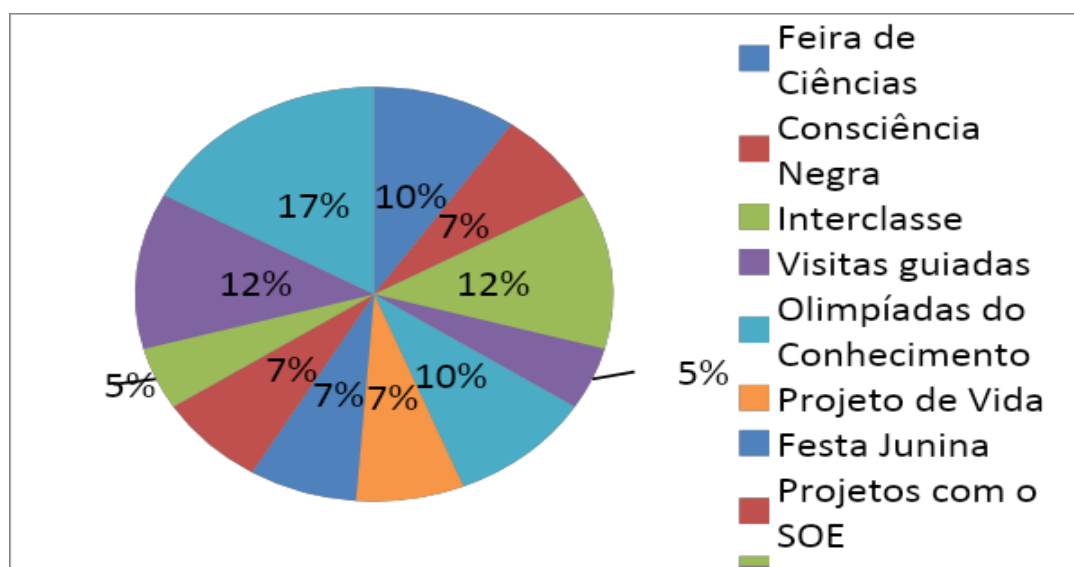


6. Você acata as sugestões / orientações dadas pelos professores sobre seus hábitos escolares?

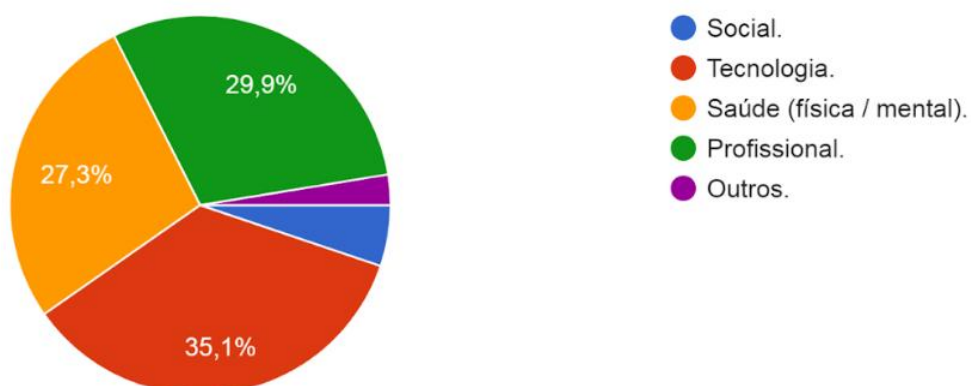


Projetos

1. Que projetos você vivenciou ao longo da vida escola que foram significativos para o seu desenvolvimento como pessoa e estudante? Por quê?

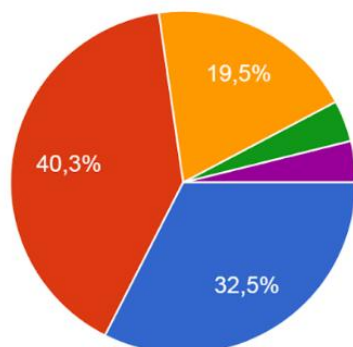


2. Quanto aos temas:



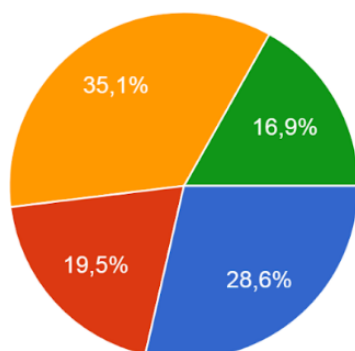


3. Quanto ao formato



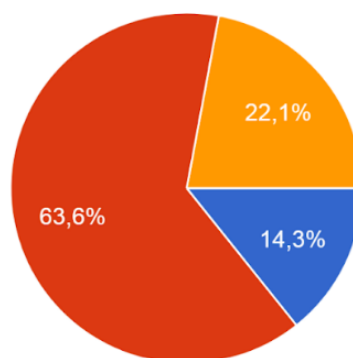
- Individual.
- Por turma.
- Por série.
- Por turno.
- Outros.

4. Quanto à culminância (encerramento):



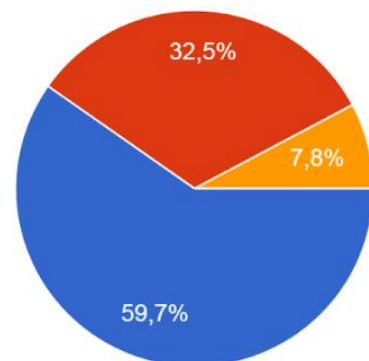
- Apresentação em sala de aula.
- Apresentação para a escola.
- Prática de alguma ação fora da escola.
- Outros.

5. Quanto à duração:



- 1 mês.
- 1 bimestre.
- Outros.

6. Quanto às disciplinas / componentes curriculares envolvidos:

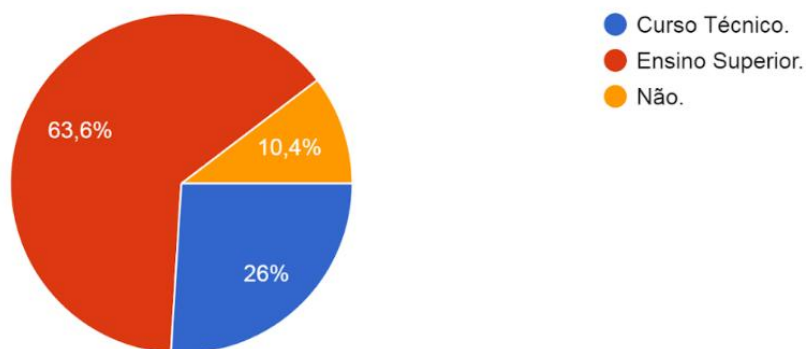


- Projetos por área de conhecimento.
- Projetos com todas as disciplinas.
- Outros.



Formas de Acesso ao Ensino Superior / Cursos Técnicos

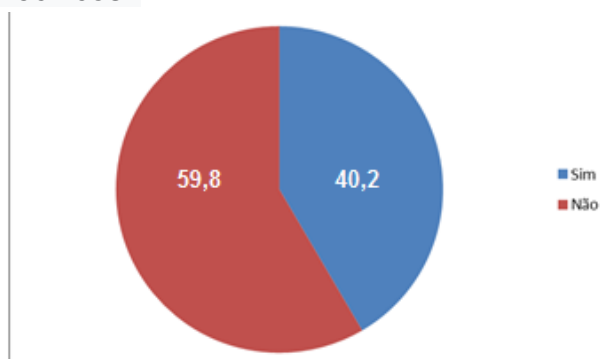
1. Você tem interesse em continuar os estudos após o Ensino Médio?



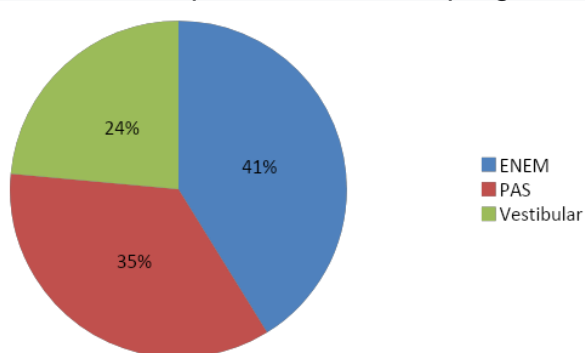
2. Você tem alguma área de interesse?



3. Você conhece quais são as formas de acesso ao Ensino Superior / Cursos Técnicos?

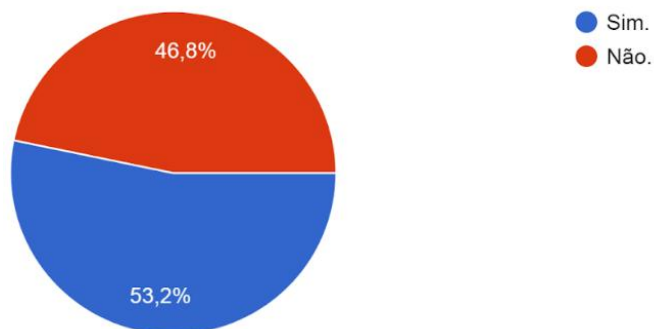


4. Caso tenha respondido "SIM" na pergunta anterior, quais?



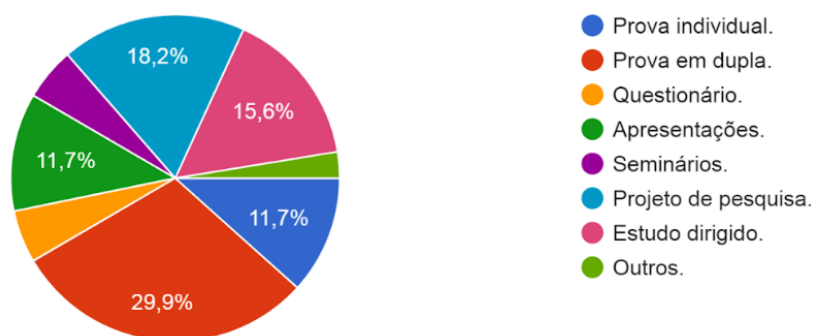


5. Você sabe a média salarial de quem tem nível superior ou técnico?

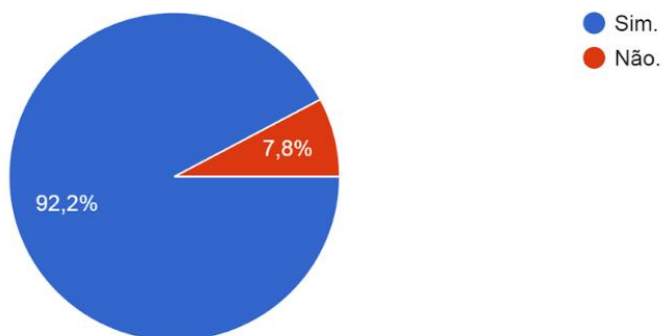


Avaliação

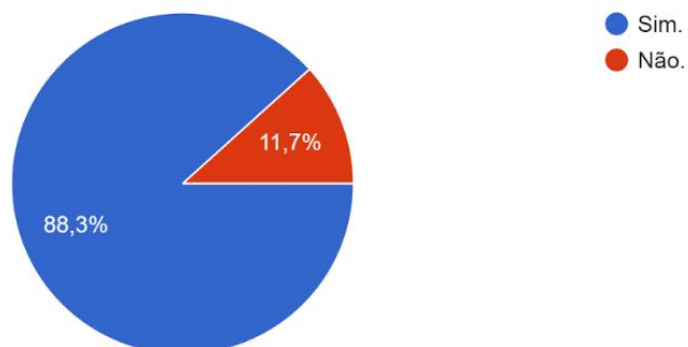
1. Que tipo de avaliação te faz aprender mais?



2. Você compreende a importância da avaliação no contexto escolar?

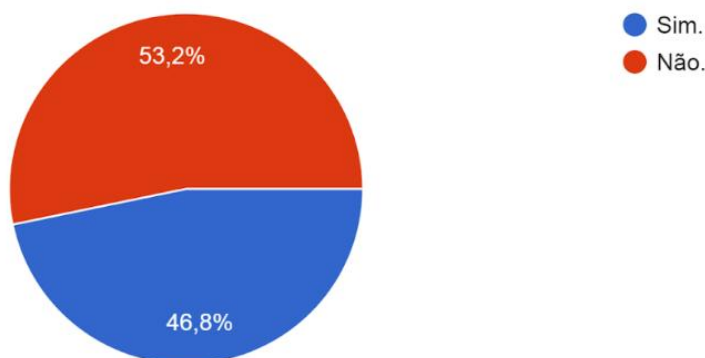


3. Você compreende que a avaliação é um momento de aprendizado escolar?



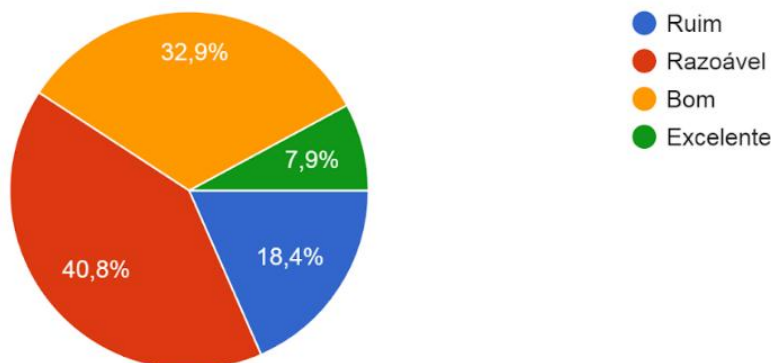


4. Você acha que a nota atribuída na avaliação reflete a verdadeira situação do(a) aluno(a)?



Lanches e Outros Aspectos

1. Com relação ao lanche ofertado pela Secretaria de Educação:



2. Com relação à Festa Julina / Agostina e a participação da comunidade escolar.



Alunos – Noturno

O aluno do turno noturno é diferenciado, pois mesmo estudando já tem, em sua maioria, a necessidade de trabalhar.

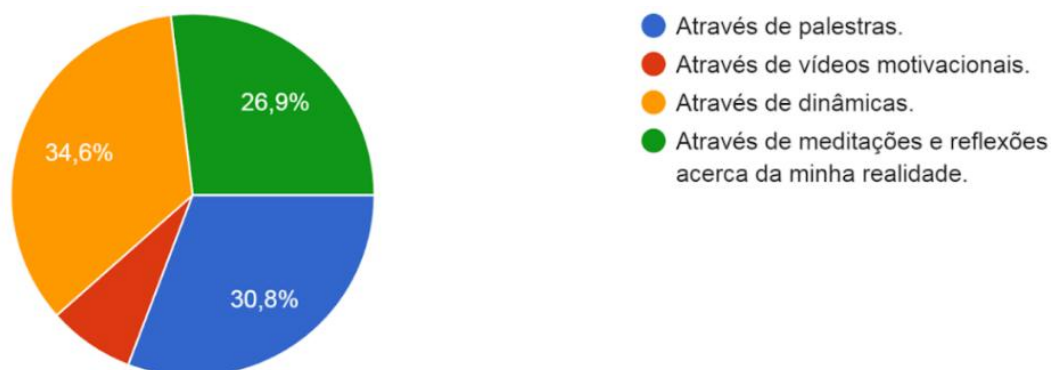
Os anseios e desejos são diferentes dos alunos da mesma idade que estão cursando a mesma série no período diurno.



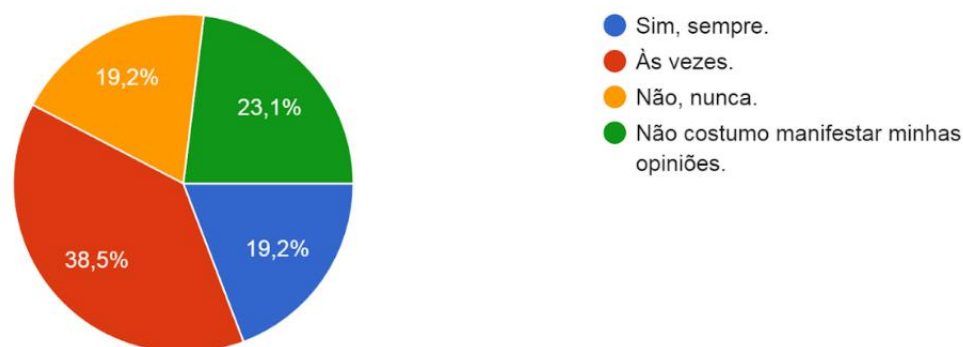
Há uma grande preocupação de combater e erradicar a evasão escolar no noturno, para isso a comunidade escolar está focada em oferecer novas experiências que sejam práticas da vivência do aluno do noturno.

Acolhimento

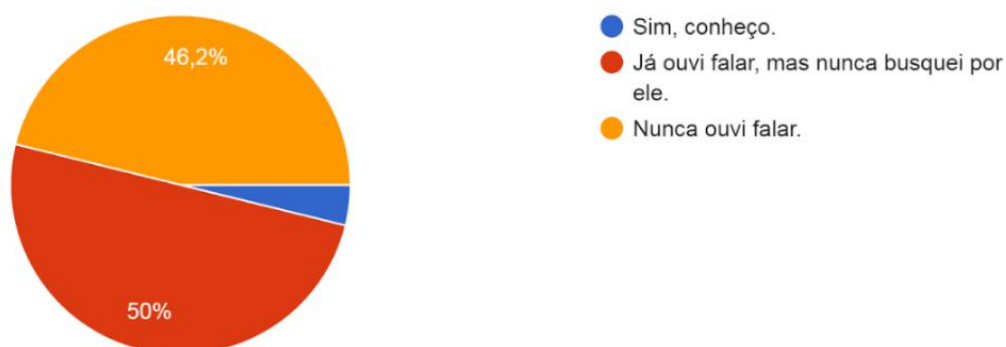
1. Com quais instrumentos você gostaria de ser acolhido(a) / recebido(a) pela escola durante o ano letivo?



2. Você sente que suas opiniões são ouvidas e/ou acolhida pela e/ou colegas de classe?



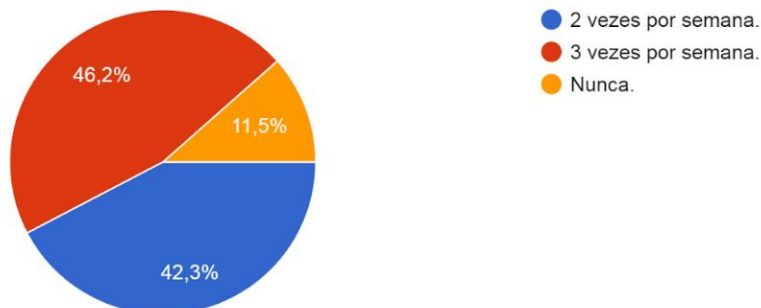
3. Você conhece o SOE (Serviço de Orientação Educacional) e o trabalho desenvolvido por ele?



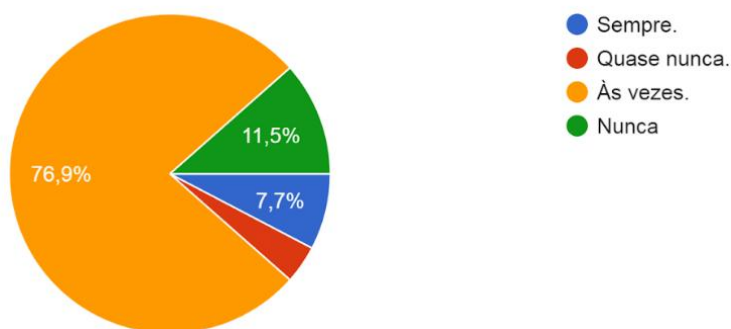


Rotinas e Hábitos

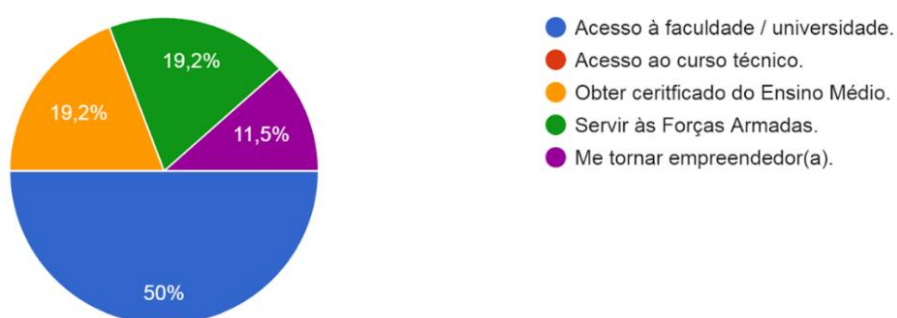
1. Com qual frequência você realiza as tarefas propostas para casa?



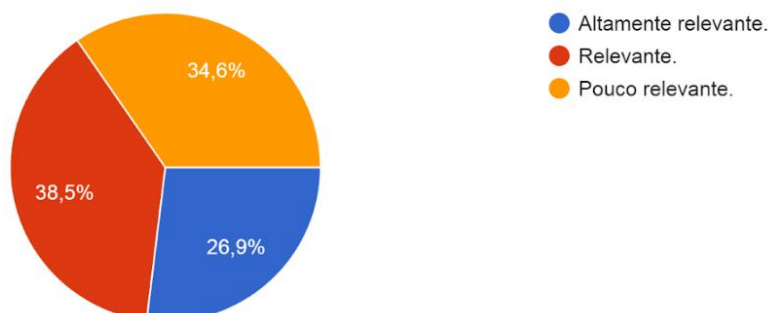
2. Com qual frequência você realiza revisões de conteúdos estudados em sala de aula?



3. Qual o seu objetivo ao frequentar a essa escola?

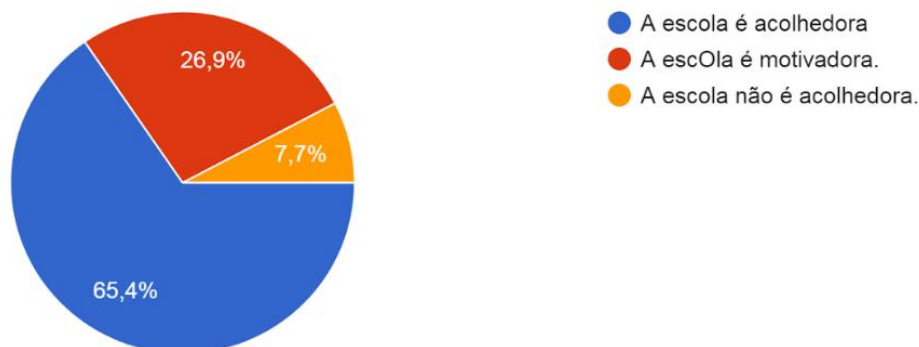


4. Até que ponto você acha os conteúdos estudados relevantes para o seu futuro profissional?

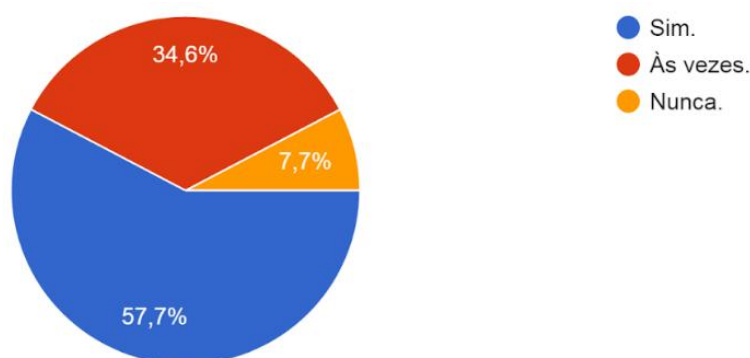




5. Qual a sua visão possui do CEM 414?

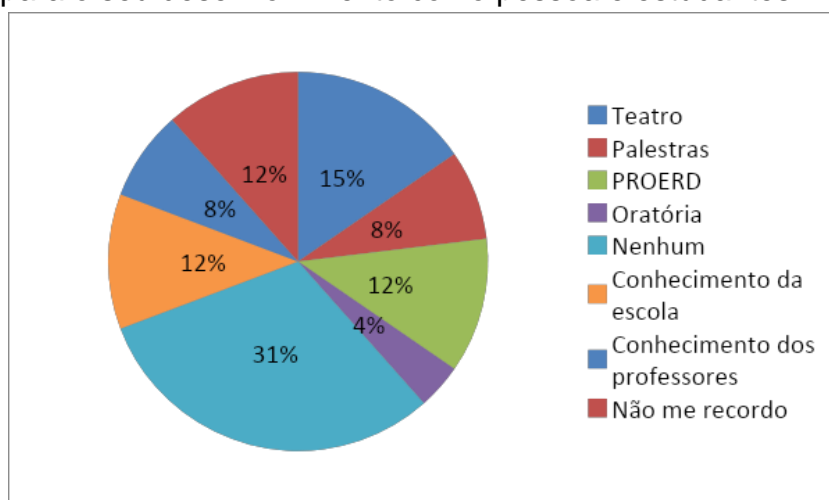


6. Você acata as sugestões / orientações dadas pelo professores sobre seus hábitos escolares?



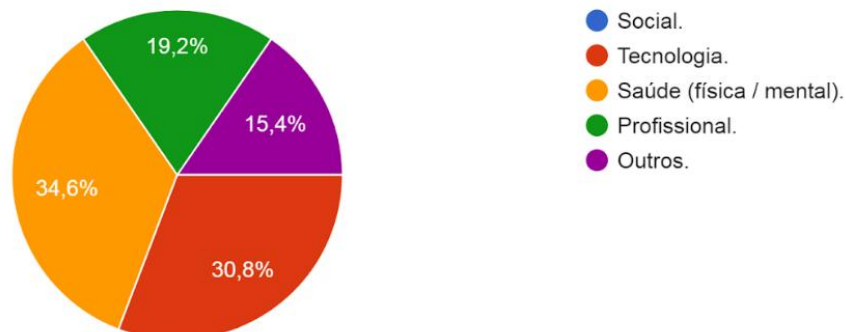
Projetos

1. Que projetos você vivenciou ao longo da vida escolar que foram significativos para o seu desenvolvimento como pessoa e estudantes? Por quê?

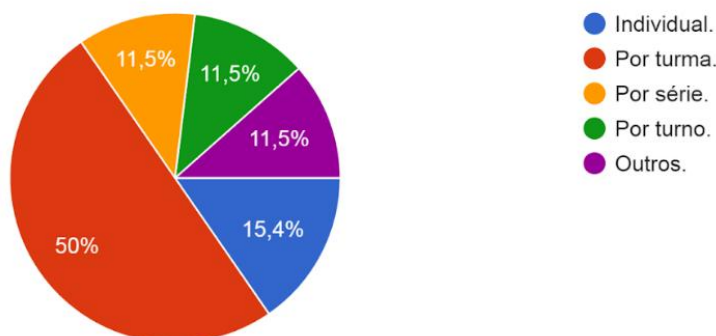




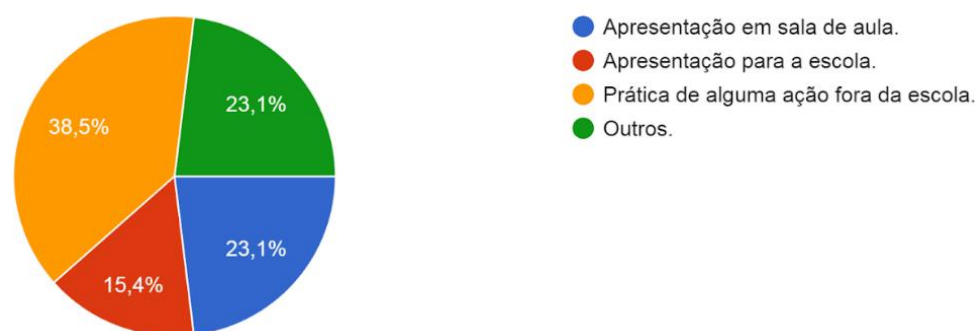
2. Na sua realidade e na realidade do mundo hoje, que tipo de projetos ou em que área do conhecimento seriam enriquecedores para o melhor desenvolvimento das suas habilidades na experiência escolar?



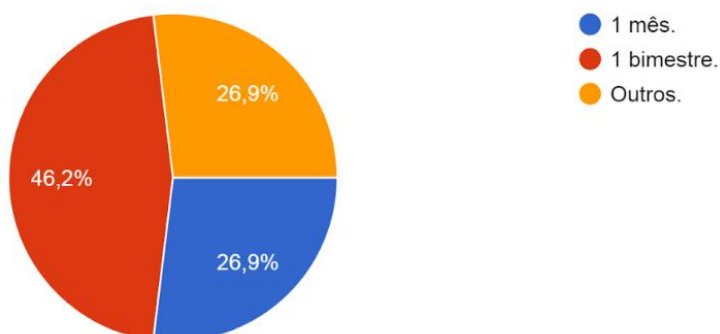
3. Quanto ao formato dos projetos:



4. Quanto à culminância (encerramento):

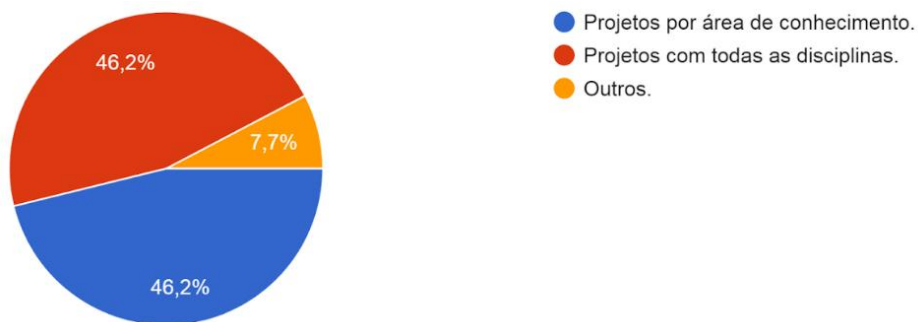


5. Quanto à duração:



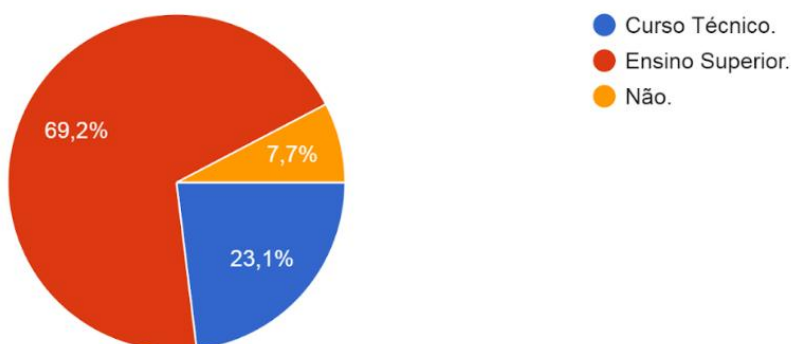


6. Quanto às disciplinas / componentes curriculares envolvidos?



Formas de Acesso ao Ensino Superior / Técnico

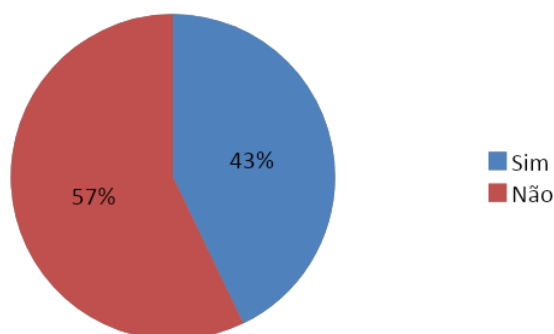
1. Você tem interesse em continuar os estudos após o Ensino Médio?



2. Você tem alguma área de interesse

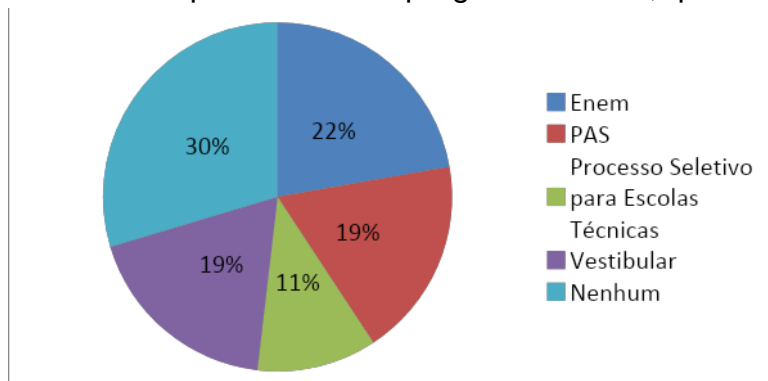


3. Você conhece quais são as formas de acesso ao Ensino Superior / Cursos Técnicos?

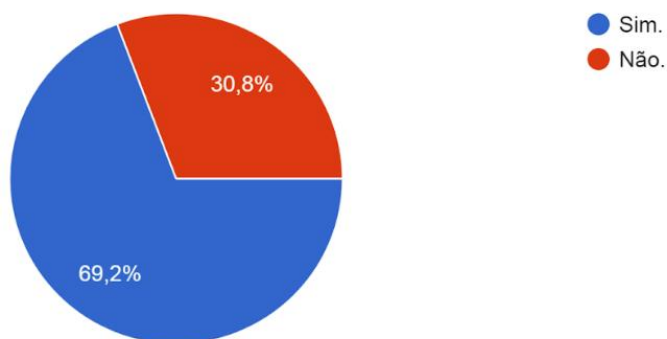




4. Caso tenha respondido SIM à pergunta anterior, quais as formas?

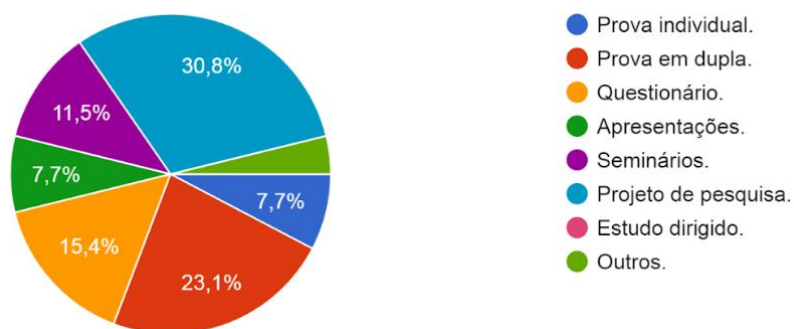


5. Você sabe a média salarial de quem tem nível superior ou técnico?

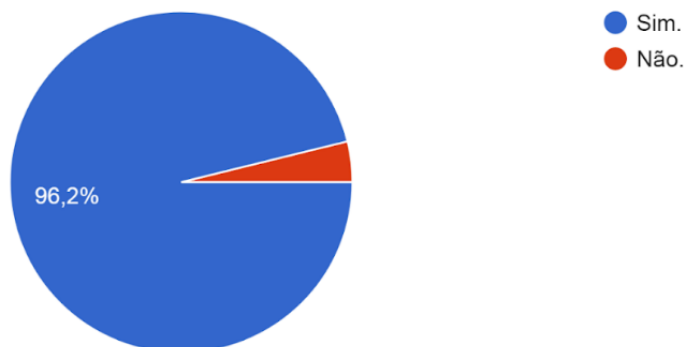


Avaliação

1. Que tipo de avaliação te faz aprender mais?

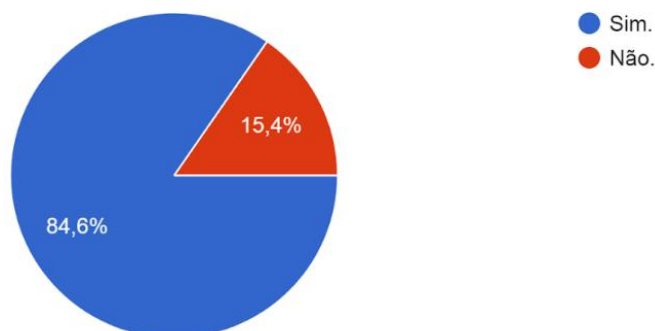


2. Você compreende a importância da avaliação no contexto escolar?

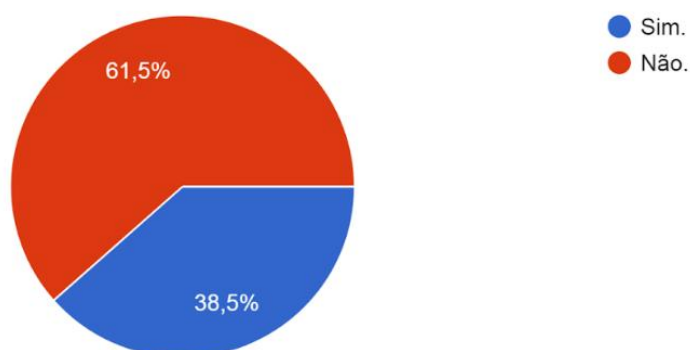




3. Você compreende que a avaliação é um momento de aprendizado escolar?

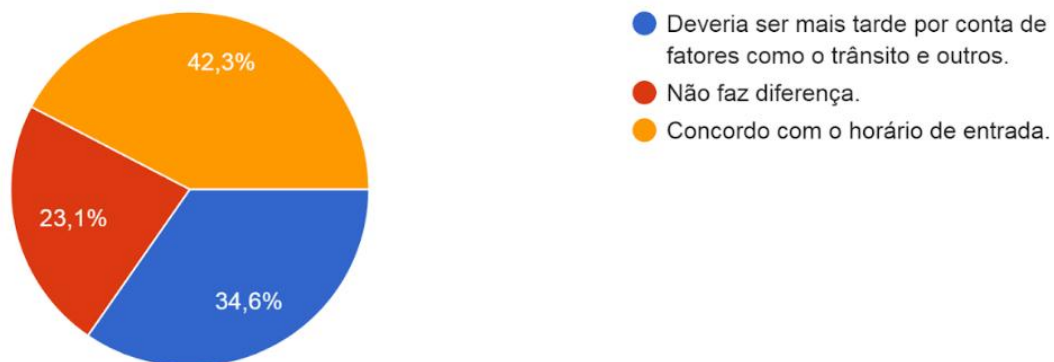


4. Você acha que a nota atribuída reflete a verdadeira situação do(a) aluno(a)?

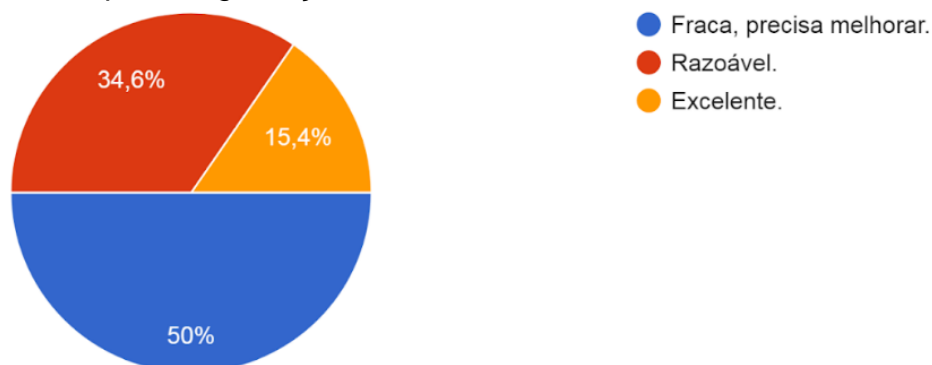


Segurança e Outros Aspectos

1. Com relação ao horário de entrada:

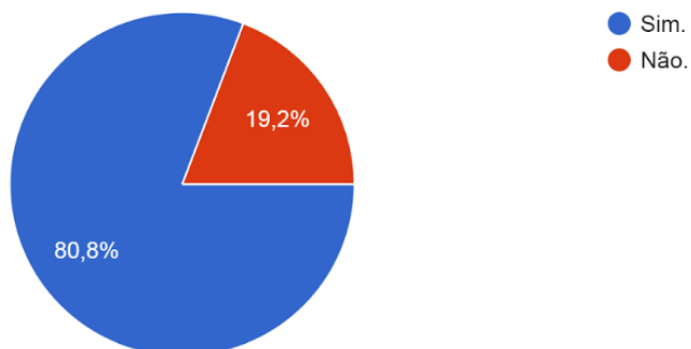


2. Classifique a segurança na escola e arredores:

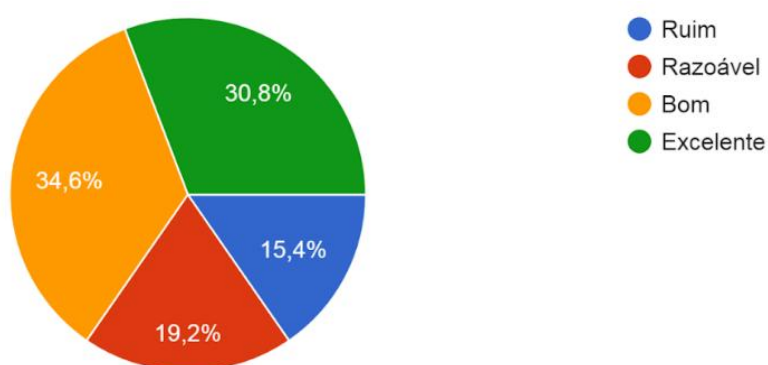




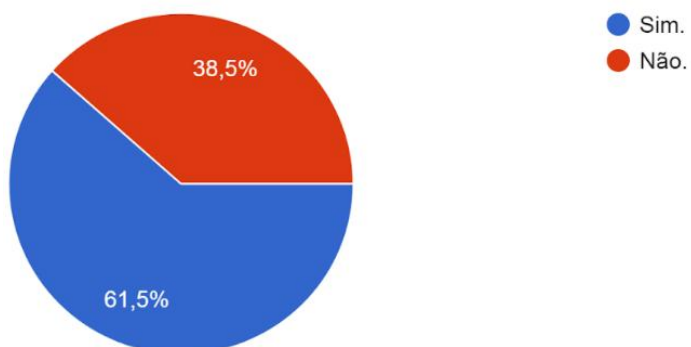
3. Você trabalha?



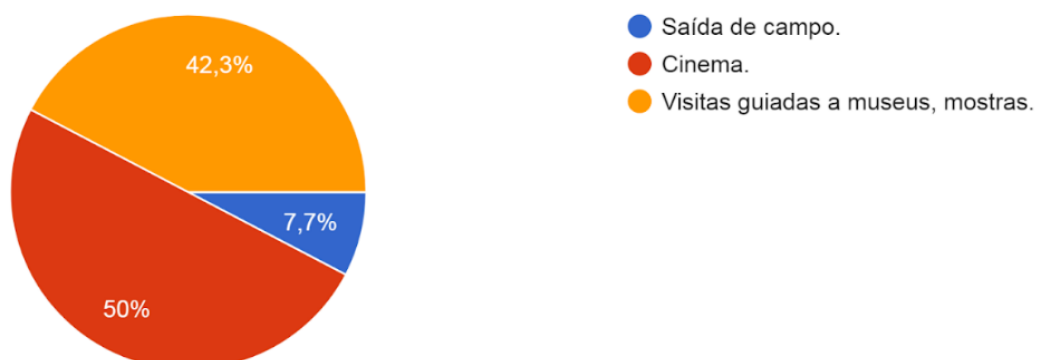
4. Com relação ao lanche ofertado pela Secretaria de Estado de Educação:



5. Você participa das atividades extracurriculares oferecidas pela escola?

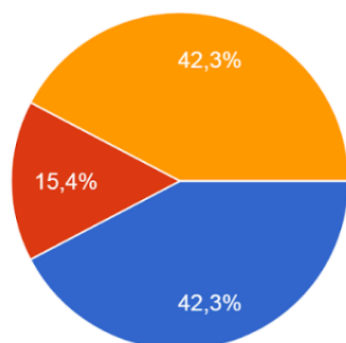


6. Qual das atividades extracurriculares você gostaria que a escola oferecesse?





7. Com relação à Festa Julina / Agostina e a participação da comunidade escolar:



- Deve ser aberta ao público sem restrições.
- Deve ser aberta somente para familiares dos(as) alunos(as).
- Deve ser fechada com a participação de alunos(as) somente.

A amostragem em questão busca mostrar o pensamento do estudante do CEM 414, em relação ao próprio entendimento de si mesmo como aluno, as práticas de estudo e envolvimento com o crescimento educacional, embora algumas respostas pareçam contraditórias entende-se que se trata de um quadro aproximativo. A partir das perguntas selecionadas no formulário da pesquisa pode-se traçar planos e metas para alcançar o público atendido no CEM 414.

Percebe-se que o CEM 414 de Samambaia tem muitos aspectos positivos como os projetos desenvolvidos, incentivo ao crescimento do aluno, mas entende-se que é preciso melhorar com novas ações voltadas para as aprendizagens. Para isso é preciso um investimento maior na formação dos professores, a melhora dos espaços escolares, embora já temos espaços bem propícios para o desenvolvimento das aprendizagens, ainda é necessária uma ampliação melhor das condições de acolhimento e de convivência.

• **Dados do Censo Escolar 2022**

BLOCO 6 - NOVO ENSINO MÉDIO

Código INEP da Escola

53011996

2 - Movimento e Rendimento Escolar por Turno e Série - Em 2022 - Anual - Blocos Semestrais

Movimentação	Linha	Diurno			Noturno		
		1*	2*	3*	1*	2*	3*
Matrícula Inicial em 25/04/2022*	1	647	0	0	0	0	0
Admitidos após 25/04/2022	2	39	0	0	0	0	0
Afastados por Transferência	3	24	0	0	0	0	0
Reclassificados do Semestre	4	0	0	0	0	0	0
Reclassificados para o Semestre	5		0	0		0	0
Óbito	6	0	0	0	0	0	0
Matrícula Final	7	662	0	0	0	0	0



Aprovados sem Dependência	8	620	0	0	0	0	0
Aprovados com Dependência	9	0	0	0	0	0	0
Reprovados	10	0	0	0	0	0	0
Afastados por Abandono	11	42	0	0	0	0	0
Sem informação de Rendimento(SIR)	12	0	0	0	0	0	0
TOTAL(**)	13	662	0	0	0	0	0

(**) Informação prestada no Censo Escolar DF 2022.

Sabemos que há muitas ações a serem feitas para melhorar os índices observados acima, entre elas podemos citar: orientações mais pontuais ao SOE para fazer o acompanhamento dos estudantes faltosos, apoio do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, com transtornos e com deficiências intelectuais e alunos em situações de vulnerabilidade social. A equipe gestora acredita e fundamenta a importância da formação continuada dos professores para que possam fazer boas mediações da aprendizagem no contexto da sala de aula e ressignificar as práticas pedagógicas com a intenção de potencializar as aprendizagens e como consequência teremos as melhorias nos índices.

4- Função Social da Escola

O CEM 414 é um espaço de importância social relevante, fato percebido após a análise dos resultados do trabalho desenvolvido pela comunidade escolar e parcerias que apoiam as propostas dessa entidade.

A escola promove a formação do aluno como cidadão pensante e atuante capaz de atuar ativamente em várias ramificações da sociedade de maneira madura e civilizada. No mesmo espaço são trabalhados conceitos que buscam uma formação científica e humana visando um crescimento contínuo intelectual, moral, emocional e social.

5- Missão

Acreditamos que nosso trabalho cumpre a função social aqui descrita, que promovemos uma educação de qualidade para todos alunos.

Buscamos envolver os alunos dentro dos princípios de metodologias ativas e de um ensino contextualizado com as necessidades e direitos, formando cidadãos capazes de transformar a comunidade na qual está inserido.



Também acreditamos que investindo numa formação integral, através de projetos que produzam ações emancipatórias, o jovem se responsabiliza pelo seu próprio projeto de vida e pela construção de valores na sociedade em que vive.

6- Princípios Orientadores

Diversos são os princípios pedagógicos e administrativos que orientam as práticas e ações desenvolvidas nesta UE. O princípio da Gestão Democrática, esta não se realiza somente através de eleições da equipe gestora. A fim de garantir a participação efetiva da comunidade escolar, os vários segmentos devem se organizar através de entidades representativas para acompanhar as ações administrativas e financeiras, interferir no processo decisório através de colegiados, assembleias, representação de estudantes pelo grêmio estudantil.

O princípio do protagonismo: eixo fundamental de uma formação mais ampla dos estudantes – que valorize não apenas os aspectos cognitivos, mas também afetivos, criativos, sociais. Tais princípios requerem um rompimento com preconceitos e atitudes dogmáticas a respeito das múltiplas potencialidades do ser humano, reconhecendo e valorizando as diversas formas de conhecimento e sua relevância para a diversidade.

Princípios temáticos da transversalidade: ainda no sentido de contemplar esta vida em curso, os temas transversais são relevantes para o projeto integrador, crítico e ético a que a escola se propõe construir e concretizar. A sustentabilidade, a diversidade, as questões de gênero, a educação em Direitos Humanos e a cidadania constituem-se como temas interdisciplinares que se inscrevem numa realidade dinâmica e plural vivida por todos em meio a suas relações intersubjetivas.

Princípios orientadores das práticas pedagógicas:

Princípios Axiológicos:

- Fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância;
- Formação de valores;
- Aprimoramento como pessoa humana;
- Formação ética;
- Exercício da cidadania.

Política da Igualdade:

- Aprender a conviver;
- Condutas de participação;
- Respeito para com o outro e ao que é público;
- Combate ao preconceito;
- Respeito às diferenças.

Ética da Identidade:

- Aprender a ser;
- Liberdade de pensamento;
- Construção de argumentos próprios.



Princípio Epistemológico:

- Aprender a conhecer;
- Aprendizagem por meio da construção de habilidade e competências;
- Conhecimento da construção coletiva.

Princípios Educacionais:

- Diversidade;
- Autonomia;
- Identidade.

A gestão democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola. Portanto, tendo mostrado as semelhanças e diferenças da organização do trabalho pedagógico em relação a outras instituições sociais, enfocamos os mecanismos pelos quais se pode construir e consolidar um projeto de gestão democrática na escola.

7. OBJETIVOS

• **Objetivo Geral**

Formar o educando de modo integral, a saber, por meio dos seguintes aspectos: humano, científico, social, de modo a prepará-lo para o mundo do trabalho, para o ingresso no ensino superior e para a cidadania.

• **Objetivos Específicos**

- ✓ Inserir na rotina de trabalho da escola a reflexão e o planejamento constantes de suas ações seja de caráter administrativo ou pedagógico, dentro dos limites possíveis da sua demanda diária;
- ✓ Incentivar e contribuir para a formação continuada dos profissionais, nos espaços da coordenação pedagógica ou outros espaços que se façam necessários, no sentido de qualificar o trabalho pedagógico;
- ✓ Estimular os estudantes a buscarem a autonomia do saber e a construção do conhecimento de maneira crítica e reflexiva através de projetos gerais ou disciplinares, como a participação em olimpíadas do conhecimento, Circuito de Ciências e outros;
- ✓ Promover momentos de interação entre os jovens através de atividades culturais extracurriculares que estimulem o respeito mútuo, o protagonismo, o interesse pelo estudo e satisfação com a escola;
- ✓ Incentivar a leitura e a escrita através de projetos específicos, mas também de ações conjuntas com as demais disciplinas e o aparelhamento da biblioteca da escola.



- ✓ Orientar e estimular a participação dos estudantes nos programas do PAS e do ENEM, assim como a cursos profissionalizantes.
- ✓ •Incentivar o processo de convivência pautado na ética, no respeito mútuo e na empatia.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular das áreas de conhecimento prescrita no Currículo em Movimento serve de suporte para o arranjo dos conhecimentos desenvolvidos por cada matéria tendo como meta o trabalho interdisciplinar entre os componentes de cada bloco de disciplinas. Tendo em vista a promoção do trabalho interdisciplinar e contextualizado entre os componentes curriculares, foi instaurado um espaço na coordenação dos blocos para o diálogo, a troca de experiência e de saberes. A partir do estudo e levantamento de conteúdos do Currículo, todos se reúnem para compartilhar com os demais os conhecimentos e as práticas próprias de suas disciplinas, discutindo e identificando coletivamente os pontos de intersecção, ou de dissonância, em que os saberes se relacionam a partir da contextualização em situações vividas em nossa sociedade. O resultado dessas experiências dialógicas foi organizado por meio de fichas, de forma que cada disciplina pudesse visualizar seu planejamento em consonância com os demais. Com isto pretende-se caminhar para a efetivação de uma proposta curricular interdisciplinar.

No sentido de contemplar a contextualização dos conhecimentos, a relação teoria e prática e o trabalho com os temas transversais a escola realiza atividades extracurriculares e interdisciplinares dentro de seu calendário. Assim, além de promover as aprendizagens elencadas acima, a escola aposta também no desenvolvimento de ações em que utiliza e exploram outros espaços e outros fazeres no sentido de criar novas possibilidades pedagógicas.

• Currículo em Movimento e Oferta do Novo Ensino Médio

A reelaboração do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF envolveu toda a Rede Pública de Ensino, culminou em Fóruns e contou com consultoria, a fim de publicar o resultado do Currículo Distrital que está sempre em Movimento.

Esse processo foi iniciado em 2019, ampliado com a pilotagem em 2020/2021, e deve culminar com a implementação nas 1ª séries em 2022, nas 2ª séries, no Ensino Médio Noturno em 2023 e nas 3ª séries no diurno em 2024.

O regime do Novo Ensino Médio continua anual e seriado, porém a organização do trabalho pedagógico (OTP) está disposta em duas fases: Fase I (1ª e 2ª séries) e Fase II (3ª série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre semestres. É preconizada a avaliação formativa, processual, contínua, com aproveitamento e complementação de estudos.



A organização da distribuição das ofertas alternadas encontra-se na Matriz Curricular do Novo Ensino Médio, observa-se que cada hora-aula equivale a 50 minutos de aula por semana, sendo que, na FGB a matrícula é anual e compulsória em todos os componentes curriculares das áreas do conhecimento. Referenciado pela BNCC, o currículo orientou a construção de única matriz, complexa e flexível o bastante para viabilizar a oferta em termos de carga horária/módulo hora-aula ao longo de toda a etapa. Essa matriz é composta por quatro partes: parte 1, compreendida pela FGB; parte 2, compreendida pelos IF; parte 3, definida pelo Itinerário Integrador do EMTI; e, parte 4, relacionada às Atividades Complementares realizadas pelos estudantes. A BNCC exigiu a reorganização do Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio por Áreas do Conhecimento, Unidades Temáticas e Objetivos de Aprendizagem. A FGB tem carga horária de 1.700 horas.

Destaca-se que a enturmação se dará por oferta (A ou B) na FGB e por unidade curricular nos IF e no EMTI. Os componentes Curriculares da Área de Conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa e Educação Física) e da Área de Matemática e suas Tecnologias (Matemática) são ofertados durante todos os seis semestres nas ofertas A e B:

A **oferta A** inicia no primeiro semestre com os componentes curriculares da Área de Ciências da Natureza, Arte da Área de Linguagens e suas Tecnologias e Língua Espanhola nos Itinerários Formativos.

A **oferta B** inicia no primeiro semestre com os componentes curriculares da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Língua Inglesa da Área de Linguagens e suas Tecnologias. As unidades curriculares dos IF estão arranjadas de quatro formas: I – Língua Espanhola: unidade curricular obrigatória. II – Projeto de Vida: unidade curricular obrigatória para orientação do percurso formativo do estudante. III - Eletivas: unidades curriculares de escolha do estudante para ampliação das aprendizagens e/ou Projetos Interventivos: unidades curriculares para atendimento das necessidades pedagógicas dos estudantes.

- **Eletivas e Trilhas**

Ao ingressar em uma das ofertas, o estudante continua na mesma oferta até concluir a etapa, exceto nos casos em que for retido por infrequência (exceder 25% de faltas do cômputo geral de horas eletivas por série), ou se houver diminuição do quantitativo total de 2 (duas) turmas para apenas 1 (uma) no semestre seguinte. Os IF têm carga horária de 1.300 horas. Estão organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares distribuídos nas quatro áreas de conhecimento e na ETP. São compostos pelas seguintes unidades curriculares: Língua Espanhola, Projeto de Vida, Projetos Interventivos, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens.

A carga horária pode ser de até 3200 horas se o IF for técnico profissional (IFTP). Além dos cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos com até 1.200 horas, a Instituição Parceira poderá oferecer o Projeto de Vida (PV) de 200 horas.



Além dos Itinerários Formativos por Área de Conhecimento, o estudante poderá cursar o Itinerário de Formação Técnica e Profissional (IFTP) e o Itinerário Integrador (aplicável nas UE com oferta de EMTI). A possibilidade de composição das unidades curriculares dos Itinerários Formativos ocorre de modo mais flexível por ser resultado da escolha de cada estudante que não necessite de intervenções pedagógicas ao longo do acompanhamento do ensino-aprendizagem.

Ao considerar as necessidades de aprendizagem dos estudantes, são realizados os direcionamentos da carga horária para os Projetos Interventivos em meio aos IF e em paralelo à orientação do Projeto de Vida. Os Projetos Interventivos deverão contribuir para que os estudantes tenham melhores condições de recuperar conhecimentos para avançar de forma consistente, com vistas à conclusão de cada fase.

- **Projeto de Vida**

O Projeto de Vida é uma estratégia pedagógica que tem o objetivo de contribuir, fortalecer e apoiar o estudante em suas escolhas pessoais, sociais e profissionais.

Esse componente, que faz parte dos Itinerários Formativos, inclui atividades de autoconhecimento, identificação de habilidades, participação social, cidadania e de planejamento para o futuro.

Como se trata de um componente curricular diferente, não há provas ou notas no Projeto de Vida. O professor é orientado a aplicar avaliações diagnósticas e formativas, com o objetivo de acompanhar a evolução do estudante.

- **Trilhas**

As trilhas dos Itinerários Formativos são disciplinas que aprofundam aprendizagens de uma ou duas áreas do conhecimento, como comunicação, agronegócio, energia e alimentação.

O documento curricular do novo Ensino Médio prevê 17 Trilhas, sendo 2 de cada área do conhecimento, 6 integrados e 3 do eixo técnico profissionalizante.

As trilhas de aprofundamento vêm para fomentar a criatividade, a investigação científica, o empreendedorismo e a intervenção sociocultural.

- **Eletivas**

As Eletivas são o terceiro componente dos Itinerários Formativos e correspondem às matérias de livre escolha do estudante. Cada escola deve oferecer, no mínimo, duas eletivas para que os estudantes façam a opção por uma.

Esses componentes curriculares devem ser trabalhados de forma interdisciplinar e com uso de metodologias não convencionais de ensino, como grupo de pesquisa, trabalho de campo, clube de leitura, gincana e produção de jornais. No início do ano, os professores vão planejar as eletivas que serão oferecidas pela escola, de acordo com o perfil e interesse dos alunos.

O objetivo das Eletivas é complementar a formação do estudante com experiências enriquecedoras e conhecimentos específicos. Elas também visam dar



mais autonomia ao estudante, que poderá escolher qual eletiva cursar de acordo com os seus projetos de vida e suas afinidades.

- **Sala ambiente**

O CEM 414 voltou a adotar no ano de 2023 modelo de organização de salas ambientes visando o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas.

Também é observado que os momentos de interação entre os alunos, no modelo atual, favorece as relações interpessoais e proporciona ao aluno maior participação ativa no processo de ensino.

- **Intervalos**

Com a organização dos períodos de aulas duplas de uma mesma disciplina a partir do ano de 2014 foram criados dois intervalos, sendo o primeiro com lanche. Para os alunos, este momento serve de descanso entre as aulas e é um espaço para se movimentarem pela escola e se prepararem para uma melhor assimilação do conteúdo das disciplinas seguintes. Os intervalos entre as aulas contam com música ambiente e atividades culturais.

- **Implementação do Novo Ensino Médio 2021**

O Novo Ensino Médio busca superar os desafios decorrentes da universalização do acesso à Educação: garantia da qualidade das aprendizagens e da permanência dos jovens na escola, redução das desigualdades educacionais e das taxas de distorção.

- A partir dos desafios e dos objetivos anteriormente mencionados, foram estabelecidas as seguintes metas:

- I. Flexibilizar o Currículo com ofertas de trajetórias diversificadas para 100% estudantes da etapa do EM até 2025.
- II. Reduzir a taxa de reprovação para 5% no turno diurno e para 9% no turno noturno até 2025.
- III. Reduzir a taxa de abandono para 3% no turno diurno e para 14,5% no turno noturno até 2025.
- IV. Reduzir as taxas de defasagem idade-série 30% em 2023, 60% em 2024 e 90% até 2025 no Ensino Médio diurno.
- V. Promover a avaliação dos estudantes por objetivos de aprendizagem, critérios e rubricas até 2024.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

- **Semestralidade**

A semestralidade é uma proposta curricular inovadora nas escolas públicas do Distrito Federal que visa à organização espaço/tempo tanto por parte do estudante quanto do professor. A divisão dos componentes curriculares por blocos



semestrais propõe ao aluno e ao professor um contato mais significativo, devido à redução do número de disciplinas.

Para o professor há uma diminuição no número de turmas, de trabalhos escolares, criando a possibilidade de o aluno se dedicar e aprofundar os conhecimentos em cada componente curricular. O aumento no número de aulas semanais por disciplina oportuniza ao aluno um contato mais próximo com o professor e com os conteúdos trabalhados.

No ano de 2023 somente os terceiros anos matutino (10 turmas) e todo turno noturno estão na modalidade da semestralidade.

BLOCOS DE DISCIPLINAS DO DIURNO		BLOCOS DE DISCIPLINAS DO NOTURNO	
BLOCO 1	BLOCO 2	BLOCO 1	BLOCO 2
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
ED. FÍSICA	ED. FÍSICA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	FILOSOFIA	SOCIOLOGIA
FILOSOFIA	SOCIOLOGIA	BIOLOGIA	FÍSICA
BIOLOGIA	FÍSICA	QUÍMICA	ARTE
QUÍMICA	ARTE	INGLÊS	ESPAÑHOL
INGLÊS	ESPAÑHOL	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO RELIGIOSO	PARTE DIVERSIFICADA	----- ----	----- ---
PARTE DIVERSIFICADA	ENSINO RELIGIOSO	----- ----	----- --



De acordo com os quadros, observa-se que Língua Portuguesa e Matemática permeiam os dois blocos permanecendo assim, ao longo de todo ano letivo. Isso devido à carga horária dessas disciplinas serem maior que das outras, o que proporciona um número maior de aulas durante todo o semestre. A Educação Física também acontece ao longo de todo ano letivo para o turno diurno e no turno noturno apenas no bloco 2 porque a carga horária deste é menor do que diurno. E também conforme orientação da Coordenação de Educação Física e Desporto escolar (CEFDESC) o desenvolvimento motor é parte de todo o comportamento humano. O desenvolvimento cognitivo, afetivo e o motor estão relacionados, por isso o corpo deve estar em movimento durante todo o ano.

No ano de 2015, em reunião com os professores, por solicitação da Secretaria de Educação a escola oficializou a opção pela Semestralidade. Na oportunidade, em documento encaminhado à Coordenação Regional de Ensino destacou-se a preocupação dos professores e estudantes quanto à continuidade dos projetos que compunham a Parte Diversificada, em especial o Projeto “Redação ao alcance de todos”, por entender que o mesmo colaborava ainda mais na realização das redações nos programas de inserção à universidade e contribuía para a escrita argumentativa e opinativa dos estudantes. No mesmo ano o projeto foi extinto por questões legais, porém essa direção como parte integrante da implementação da semestralidade e tendo a vivência de sala de aula entende que é necessário retomar com o urgência o Projeto “Redação ao alcance de todos”.

- **Orientação Educacional**

A Orientação Educacional tem atuado na escola no sentido de auxiliar os profissionais no manejo com situações diversas, não apenas de aprendizagens, pois propõe ações que abrangem vários aspectos: familiares, comportamentais, transtornos, síndromes dentre outros. A Orientação Educacional atua de maneira articulada com toda a comunidade escolar.

A participação das Orientadoras e na coordenação pedagógica e o diálogo constante com o grupo de professores, favorecem a identificação de situações que requer cuidado e atenção, assim como oferece um suporte ao grupo na maneira de como encaminhá-las. Além do amparo que oferecem dentro da escola, dispõem de mecanismos que, se necessário, podem acionar outras instâncias e suportes, como solicitação de avaliação de neurologistas, por exemplo, ou acompanhamento junto ao Conselho Tutelar, dentre outros órgãos da Rede de Proteção.

A Orientação Educacional no ano de 2019 desenvolveu o projeto “Automutilação e prevenção ao suicídio” em parceria com a Universidade de Brasília. O projeto focou em ações como encontros coletivos e individuais com alunos e pais, escuta ativa e a orientação aos estudantes em situação de risco. As ações trouxeram muitos resultados positivos. O projeto teria continuidade no mesmo formato em 2020 e 2021, mas devido a pandemia do COVID19, não pode ser dado continuidade.



No retorno às aulas, o SOE traçou metas para reorganizar a rotina dos estudantes dando continuidade a realização dos projetos citados.

- **Sala de Leitura**

Sabendo da importância da leitura para o desenvolvimento de habilidades úteis, tanto para a vida cotidiana como para a assimilação de competências relacionadas a disciplinas de todas as áreas do saber, a escola deve ser elemento/instrumento motivador desta prática. Para isto a sala de leitura conta com um acervo razoável de livros, adquiridos por meio de programas do MEC ou compra de livros na Bienal do Livro e Feira do Livro, que atendem aos alunos para realização de pesquisas escolares ou para a leitura por prazer. Diversos alunos possuem essa prática no contexto escolar e são “empresteiros” assíduos de livros.

O espaço da Sala de leitura foi revitalizado no ano de 2022, porém ainda carece de mais espaço para o estudo individual e uma estrutura mais moderna de organização e exposição dos exemplares, a realização de projetos de leitura, saraus, exposição de livros novos e palestras na busca criar atrativos para que os estudantes possam vivenciar este espaço de maneira mais significativa, despertando o interesse para o mundo da leitura e do conhecimento. As responsáveis pelo espaço da sala de leitura desenvolvem o projeto de leitura, objetivando o estímulo ao hábito de leitura e o compartilhamento de experiências de leituras.

- **Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica está organizada por blocos, áreas do conhecimento e coordenação coletiva. Na segunda-feira ocorre a coordenação dos dois blocos da semestralidade, onde as discussões e o planejamento são mais específicos para cada realidade. Nela, acontece o acompanhamento dos estudantes do bloco, o planejamento interdisciplinar e encaminhamentos para o trabalho coletivo entre estas disciplinas. Na terça-feira, reúnem-se os professores da área de ciências da natureza e matemática; quinta-feira os da área de linguagens e na sexta-feira área de ciências humanas. Nesses dias, os professores podem planejar suas ações atividades e avaliações específicas. Na quarta-feira, acontece a coordenação coletiva em que todos os professores estão presentes, com exceção dos de 20 horas que coordenam fora de sua área. Aqui são feitas discussões gerais sobre o funcionamento da escola, a demanda do dia a dia e o planejamento de ações para toda escola. É também o momento de estudo e reflexão do grupo, seja através de cursos de formação ou outras iniciativas da coordenação pedagógica, com sugestões de textos, vídeos e outras intervenções com objetivo de facilitar e dinamizar o fazer pedagógico dos professores.



10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação Institucional, instrumento utilizado pela escola com a participação da equipe gestora, corpo docente, discente e funcionários deve rever, refletir e redefinir as ações previstas no PPP (Projeto Político Pedagógico), avaliando sua concretude e aplicabilidade no cotidiano escolar no que se refere ao papel desenvolvido por todos os segmentos ali representados. Ao professor, cabe rever suas ações no fazer pedagógico, encarando o aluno de forma humanizada, e não um mero receptor de suas menções numéricas. Quanto ao aluno a autoavaliação é o meio imprescindível para torná-lo responsável por suas atribuições quanto paciente do processo de aprendizagem.

A avaliação para o aluno tem suas especificidades: promover o desenvolvimento como indivíduo, evitando-se o rechaçamento ou a punição. É imprescindível que esse processo seja contínuo, processual e cumulativo fazendo com que os aspectos qualitativos predominem sobre os quantitativos (provas, testes). Dessa forma, faz-se necessária a inclusão da reorientação de estudos para os alunos com dificuldades de aprendizagens, diferenciando-as daqueles com mais facilidades.

A avaliação no CEM 414 em sua totalidade tem sido um instrumento utilizado de forma séria e comprometida pelos docentes. Como nossa clientela é formada por adolescentes e jovens, é importante que sejam vistos de forma particular, tendo em vista encontrarem-se na fase final da Educação Básica e apresentarem novos desafios para o futuro, como estágios, preparação para o mercado de trabalho, vestibular, PAS, ENEM, dentre outros.

A avaliação é dividida em duas etapas pelos professores. Na 1ª, os alunos são avaliados continuamente por sua produção nas aulas, por meio de seminários, estudos dirigidos em duplas e individuais, em exercícios na sala e extraclasse, por meio da participação em projetos individuais de determinadas disciplinas e/ou coletivos – projetos interdisciplinares. A 2ª forma são as provas e testes que acontecem ao longo do bimestre durante as aulas.

As últimas avaliações por provas do período são realizadas em três dias determinados. Este período foi uma reivindicação de professores, mas também de alunos que acreditam ser mais produtivo poderem se dedicar exclusivamente a elas sem o acúmulo de outras atividades e trabalhos. Muitos alunos que trabalham ou fazem estágio tem o benefício de trabalharem uma hora a menos nestes dias para estudarem. Os alunos fazem uso deste tempo para revisões de conteúdos, formação de grupos de estudo e para tirar dúvidas. Para as duas etapas, os professores trabalham com 10,0 pontos, sendo 5,0 para trabalhos e 5,0 para a prova. No entanto, os pontos de trabalho são bem diversificados podendo o aluno ter de duas (2) até três (3) oportunidades de atividades dentro dos 5,0 pontos. A prova, em geral, é dividida pelo menos em duas etapas. Quanto à divisão da pontuação de trabalhos, isso fica a critério de cada professor. O que é solicitado, no entanto, pela direção, supervisão pedagógica, e coordenação pedagógica é que



um mesmo conteúdo seja oportunizado ao aluno de diversas maneiras de aprendizagem visando um melhor aproveitamento.

A prova interdisciplinar também é uma conquista no CEM 414. Ela não pode ser considerada como algo acabado, definido, pois a cada momento de sua elaboração e aplicação, é analisada e reformulada e acordo com a realidade do momento.

Para os alunos de terceiros anos / semestralidade a avaliação interdisciplinar ocorre em momentos estanques, preferencialmente duas vezes ao ano. No NEM as avaliações é interdisciplinar por áreas, uma vez que o aluno só estuda a cada semestre determinada área.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um espaço também utilizado para avaliação. Nele os professores de cada bloco se reúnem juntamente com coordenadores, supervisor pedagógico, pedagogo, orientação educacional e direção para refletirem sobre o trabalho pedagógico em vista dos resultados ao final de cada bimestre do ano letivo. Nesse momento, os envolvidos no processo ensino aprendizagem têm a oportunidade de tecerem comentários sobre a vida escolar de cada aluno, ressaltando o desempenho da turma, as dificuldades evidenciadas, assim como, as especificidades dos alunos que apresentam alguma defasagem na aprendizagem e/ou problemas de comportamento e que necessitam de alguma intervenção.

Pré-Conselho: antes do Conselho de Classe, o Supervisor Pedagógico, um Coordenador Pedagógico, o Serviço de Orientação Educacional juntamente com o Professor Conselheiro se reúnem com cada turma para a realização do pré-conselho, onde se faz com os alunos uma discussão e o levantamento de informações concernentes à participação da turma no processo ensino aprendizagem, o envolvimento e participação de cada estudante nas atividades propostas pela escola, as dificuldades evidenciadas por eles no que diz respeito ao papel do professor em sala, os recursos utilizados para promover um melhor aproveitamento das aulas, e tantos outros quesitos. De posse desta ficha preenchida, os participantes – coordenadores, supervisor, orientador, analisam e discutem as informações ali contidas, refletem e comparam os resultados e a pertinência das intervenções apresentadas como também a sugestão de outras para a possível solução dos problemas levantados e a quem caberá a intervenção (professores, equipe pedagógica e/ou diretiva).

- **Reunião de Pais e Responsáveis**

A reunião de pais torna-se também parte do processo avaliativo. Embora não seja o único, é o momento em que os pais têm oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de seus filhos e as ações pedagógicas ou administrativas desenvolvidas pela escola; é espaço destinado ao repasse das informações pertinentes ao processo de aprendizagem, mas também um momento de escuta



pela escola dos anseios, das dúvidas, das sugestões e das críticas deste segmento.

As reuniões acontecem ao menos 5 vezes ao ano.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

• Acompanhamento Avaliação Do PPP

Sabemos que o Projeto Pedagógico de uma escola não se encerra em um momento estanque. Passado o primeiro momento de discussão e elaboração do documento, a própria realidade da escola, por seu dinamismo e suas complexidades, exige a avaliação e reformulação contínuas dos projetos, ações, previsões e expectativas aqui expressas. Para isto contamos com momentos já previstos no calendário escolar, como a avaliação institucional que acontece em cada semestre ou as reuniões de pais bimestralmente. Estes momentos de avaliação podem ser sistematizados através de fichas de perguntas e respostas que forneçam uma orientação sobre aspectos que necessitem ser explicitados. A avaliação com os alunos é realizada uma vez a cada semestre numa reunião de pré-conselho com todas as turmas, em que vários aspectos sobre a escola são avaliados, sejam administrativos ou pedagógicos, e as sugestões dos estudantes são encaminhadas. A revisão deste PPP deve ser sempre guiada pelo propósito de buscar soluções para as dificuldades e para a melhoria constante do trabalho desenvolvido com a comunidade.

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

• Ações da Orientação Educacional

I - Implantação da OE	Estruturação do espaço físico; Organização dos registros e arquivos; Estabelecer vínculo de comunicação com os professores, pais ,e estudantes.
II- Ações Institucionais	Participação nos conselhos de Classe e Coordenações Coletivas. Identificar qual intervenção necessária para o acompanhamento dos estudantes citados pelos professores;
III- Ações junto aos Corpo Docente	Proporcionar apoio pedagógico individual e coletivo ao grupo docente de acordo com as demandas citadas;



IV- Ações junto ao Corpo Discente	Proporcionar ações educativas individuais e coletivas, cultura de paz, desenvolvimento humano, inclusão, diversidade, processo ensino-aprendizagem, integração família-escola, mediação de conflitos, projeto de vida e saúde mental e quando identificado a necessidade de realizar encaminhamentos para: psicopedagogo, neurologista, fonoaudiólogo, oftalmologista, psicólogos, e etc.
V- Ações junto a família	Promover ações que permitam a integração da família-escola com reuniões e encontros.
VI- Ações em Rede	Realização de encaminhamentos com objetivo de melhorias na aprendizagem, saúde física e mental do estudante

- **Plano de Ação EEAA- 2023**

Eixo: ESTUDANTES			
Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Acolhimento aos estudantes no início do ano letivo; Atendimento individualizado/grupos.	1. Conhecer e acolher os estudantes, principalmente os das 1 ^{as} séries do NEM; 2. Organizar com os estudantes a rotina escolar com vistas ao bom andamento pedagógico; 3. Dialogar e oferecer suporte pedagógico aos estudantes a fim de auxiliá-los em possíveis dificuldades escolares; 4. Realizar formações e/ou orientações nas turmas a fim de minimizar conflitos, situações de exclusão, bullying ou outras a estudantes com TFEs/Deficiências.	Durante todo o ano letivo.	Serão realizadas devolutivas com os estudantes, seus responsáveis e professores para analisar as estratégias e seus resultados.



Eixo: PROFESSORES

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Orientações; Formações; Planejamento de intervenções didáticas; Reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem; Acolhimento das queixas escolares.	1. Informar no início do ano letivo os estudantes com TFEs/Deficiências; 2. Realizar formações e levar informações importantes aos docentes sobre os estudantes com TFEs/Def.; 3. Fortalecer a atuação da EEAA junto aos professores a fim de realizar ações conjuntas que favoreçam o ensino e a aprendizagem; 4. Orientar os professores quanto à necessidade de observar os casos de estudantes que necessitem de apoio/orientação pedagógica; 5. Auxiliar na adaptação/adequação de conteúdos de acordo com a situação/dificuldade de cada estudante; 6. Receber as situações de queixas escolares a fim de pontuar e estabelecer a melhor intervenção com o estudante.	Durante o ano letivo, ou à medida que surja a demanda.	Serão realizadas devolutivas com os professores para propor novas ações e estratégias que se fizerem necessárias.

EIXO: ESCOLA/GESTÃO

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões, rodas de conversas.	1. Oferecer suporte institucional e pedagógico à Gestão Escolar; 2. Observar o contexto escolar a fim de propor ações que visem a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.	Durante o ano letivo.	Serão realizadas devolutivas com a Gestão para estruturação, elaboração e alinhamento de novas ações.



EIXO: FAMÍLIA

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Reunião de acolhida aos pais dos estudantes das 1^{as} séries do NEM;</p> <p>Reuniões ao longo do ano a fim de estabelecer vínculo e parceria família e escola;</p> <p>Contato direto com a família sempre que necessário.</p>	<p>1.Realizar o acolhimento às famílias dos estudantes com TFEs/Deficiências das 1^{as}. séries do Novo Ensino Médio;</p> <p>2.Orientar a família sobre questões pedagógicas que se fizerem necessárias ao bom desenvolvimento dos estudantes;</p> <p>3.Estabelecer contato com a família, sempre que necessário (por telefone ou pessoalmente) a fim de resolver situações rotineiras no âmbito escolar.</p>	<p>Início do 1º bimestre letivo e ao longo do ano.</p>	<p>Serão realizadas devolutivas com a família para analisar as intervenções e realinhar as ações.</p>

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>Mapeamento Institucional</p>	<p>1. Conhecer a realidade escolar no início do ano letivo a fim de contribuir na resolução de questões que envolvam o processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>Início do ano letivo.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>



EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação nas coordenações coletivas nos 2 turnos;	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar formações no início do ano letivo com os seguintes temas:<ul style="list-style-type: none">Ø Área de atuação da EEAA;Ø Principais características dos TFEs/Deficiências;Ø Adequações Curriculares e preenchimento do formulário;Ø Adaptação de atividades para os estudantes com TFEs;Ø Registro de adaptações no diário de classe.2. Planejar intervenções/estratégias de acordo com as demandas;3. Informar qualquer situação diferenciada que esteja ocorrendo com os estudantes(Faltas por questões de atestado médico, acompanhamentos médicos, entre outros);4. Auxiliar dirimindo dúvidas dos professores a medida que forem surgindo.	Às quartas-feiras.	Ao longo das coordenações.

EIXO: CONSELHOS DE CLASSE

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Organização dos atendimentos realizados durante o bimestre para subsidiar o Conselho de Classe.	<p>Participar dos Conselhos de Classe contribuindo com informações relevantes dos atendimentos realizados durante os bimestres letivos;</p> <p>Captar possíveis queixas ou dificuldades dos estudantes para novas intervenções e/ou orientações.</p>	Durante os bimestres.	Durante e após os Conselhos de Classe a fim de traçar novas abordagens, se necessário.



EIXO: PLANEJAMENTO EEA

Ações	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Leitura dos Projetos de Transição das Escolas sequenciais; Verificação da parte documental dos estudantes na Secretaria; Atualização do arquivo da EEA no início do ano letivo; Participação de ações conjuntas com o SOE e demais Apoios das Escolas Pólo (CEF 404, EC 108 e CEF 412); Auto-avaliação da atuação.	1. Ler os documentos do Projeto de Transição das escolas sequenciais para subsidiar o trabalho durante o ano letivo, levando ao conhecimento dos professores e demais profissionais que atuam com os estudantes, as principais informações constantes; 2. Verificar junto a Secretaria se consta toda a documentação do estudante; 3. Atualizar o arquivo da EEA no início do ano letivo; 4. Atuar junto ao SOE em ações coletivas; 5. Avaliar a própria atuação a fim de contribuir com maior efetividade e qualidade.	Ao longo do ano letivo.	Reavaliar as ações para aprimoramento da atuação.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Esse documento também salienta a importância do trabalho com projetos, entende-se que é uma contribuição valiosa no processo ensino-aprendizagem para oportunizar a independência e a vivência propiciando uma aprendizagem significativa.

Num projeto, através de momentos com atividades diferenciadas, espera-se que o aluno desenvolva habilidades como: elaborar, refletir, selecionar, ampliar, melhorar a prática da escrita e da leitura, revisar, registrar, pesquisar, argumentar, saber respeitar a opinião dos colegas, trabalhar de forma cooperativa, desenvolver a autonomia e a responsabilidade.

Já o professor deve agir como mediador, auxiliar, criar situações desafiadoras, intervir quando necessário e, essas habilidades são desenvolvidas no andamento



do projeto. Essa autonomia de ambos melhora consideravelmente o desenvolvimento da aprendizagem.

- **SOE**

I - Rodas de conversas	Publico Alvo: Estudantes com histórico de ansiedade; Encontros semanais acompanhados pelas orientadoras.
II - Guarda Roupas Solidário	Publico Alvo: Estudantes que apresentam vulnerabilidade social e necessitam de doações como roupas, sapatos, agasalhos etc. Durante o ano, conforme doações.
III - CEM 414 Sem Fome	Publico Alvo: Estudantes em situações de vulnerabilidade social. Arrecadação de gênero alimentício junto a comunidade escolar e distribuição para os estudantes que necessitam desse auxílio.
IV - As emoções e a Ludicidade	Publico Alvo: Estudantes com crises de ansiedades Estimular os estudantes a mudarem o foco diante de uma crise de ansiedade e quando necessário encaminhamento para psicólogo e psiquiatra.
V - O Jovem e o mercado de trabalho	Auxílio na realização de cadastro em vagas e divulgação de cursos ,oportunidades para projeto Menor aprendiz em empresas particulares.

VI - Oi! Posso te ajudar? – Projeto de acolhimento do SOE

Através de um olhar mais direcionado a equipe diretiva e o SOE, traçam metas para o acompanhamento de alunos indisciplinados, infrequentes, desmotivados/desinteressados, em sofrimento mental e que estão com a defasagem muito acima do esperado.



• **Corpo Docente, Discente e Direção**

CINE MAIS		
Apresentação	Atividade de produção e apreciação cinematográfica de filmes e curtas nacionais.	
Objetivos	Geral: promover reflexão crítica por meio do cinema.	Específicos: a) desenvolver senso crítico a partir das exibições de filmes nacionais; b) Promover a vontade de se ver na tela, com produções próprias de curtas-metragens.
Metodologia	Oficinas (roteiro, técnicas de filmagem, sonografia e edição) no contraturno; parcerias e colaboração com atividades e demandas específicas de disciplinas diversas.	
Recursos	Parede adaptada como telão do ginásio poliesportivo, projetor, caixa de som, mídias, microfone.	
SOS ESTUDOS		
Apresentação	Ação interventiva de forma individualizada a alunos com necessidades de organização dos estudos pessoais; tira-dúvidas e orientações gerais dos exames externos (ENEM, PAS).	
Objetivos	Geral: orientar alunos no processo de organização de estudos pessoais.	Específicos: a) identificar dificuldades de estudos; b) definir cronogramas de estudo; c) indicar técnicas de leitura, resolução de exercícios; d) produção de texto.
Metodologia	Entrevistas individuais no contra turno (com um número fixo de 15 alunos por semana).	
Recursos	Caderno de anotações; apostilas.	



PROJETO DE LEITURA – BIBLIOTECA

Apresentação	Atividade de incentivo a leitura, bem como orientação de estudos e sobre produção textual.	
Objetivos	Geral: proporcionar ao alunado acesso ao universo da leitura e da escrita.	Específicos: a) incentivar leituras de literaturas e bibliografias recomendadas para exames externos; b) orientar a produção textual.
Metodologia	Pesquisas, leituras, orientações metodológicas, produções textuais.	
Recursos	Novo acervo.	

Profissões – Que caminho seguir??

Apresentação	Ciclo de palestras onde professores e convidados expõe as mais diversas profissões existentes.	
	Geral: Proporcionando aos estudantes o contato e conhecimento das mais variadas profissões	Específicos: Promover o conhecimento do mercado de trabalho. Abrir o leque de conhecimento sobre as mais variadas profissões com a parceria de diversas instituições de ensino sejam ela superior ou profissionalizante.
Metodologia	Ciclo de palestras e apresentações.	
Recursos	Pátio (na falta do auditório), parcerias com escolas técnicas, faculdades e universidades, microfones, retroprojeto, cadeiras e mesa.	



Aulão?! Tô dentro – Aulões Parceiros

Apresentação	Através de aulões das disciplinas os estudantes tem a oportunidade de aprender com diversos professores de escolas particulares e públicas convidados para dividir experiências e conhecimentos com nossos alunos.	
Objetivos	Geral: Despertando no estudante a vontade de aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala através de aulas com professores parceiros de diversas instituições educacionais públicas e particulares do DF.	Específicos: Dar a oportunidade de diversificar e fortalecer as competências e habilidades estudadas em sala. Resolver questões de provas passadas para treinar e desenvolver a habilidade de resolução de problemas
Metodologia	Aulas expositivas motivacionais	
Recursos	Diversos	

Breaking Bad

Apresentação	Aulas práticas que buscam alinhar conhecimentos teóricos com práticas relacionados a vivencia do educando.	
Objetivos	Geral: Oportunizar o ensino multidisciplinar através de experiências práticas.	Específicos: Proporcionar o conhecimento de disciplinas, trilhas e itinerários formativos através do laboratório. Garantir fixação de conteúdos vistos em sala.
Metodologia	Aulas no laboratório.	
Recursos	Laboratório de ciências revitalizado.	



Noite com as estrelas (Turno Noturno)

Apresentação	Observação de astros luminosos.	
Objetivos	Geral: Desenvolver conhecimentos de matemática, física e química, ciência da computação e até mesmo geologia	Específicos: Proporcionar o conhecimento de disciplinas, trilhas e itinerários formativos através do laboratório. Garantir fixação de conteúdos vistos em sala.
Metodologia	Aulas no pátio aberto	
Recursos	Telescópios	

Brasília Geométrica

Apresentação	Os alunos terão oportunidade de aprender geometria através da observação de obras arquitetônicas, da divisão geográfica das cidades do DF.	
Objetivos	Geral: Desenvolver capacidade cognitiva dos estudantes de geometria.	Específicos: Explorar os conhecimentos prévios para aplicar em situações reais.
Metodologia	Passeios a Brasília e cidades do DF.	
Recursos	Ônibus, câmeras fotográficas, isopor, argila.	



Batalha de Rap

Apresentação	Desenvolvimento musical e cultural.	
Objetivos	Geral: Observar e posicionar-se criticamente sobre a realidade na qual está inserido.	Específicos: Relacionar conteúdo de filosofia e sociologia com o momento em que se vive.
Metodologia	Intervalo culturais para apresentação.	
Recursos	Microfones, som, fones.	

#FoconoPAS e ENEM – Estudantes

Apresentação	Capacitar os estudantes do Ensino Médio noturno a desenvolverem habilidades e competências para a identificação e trabalho das obras do PAS e ENEM para que possam dessa forma compreender o processo da prova e das obras que as envolvem	
Objetivos	Geral: Desenvolvimento das habilidades e competências acerca do universo PAS E ENEM	Específicos: Proporcionar Ao estudante a habilidade de reconhecer os diferentes tipos de questão e conhecer os diferentes tipos de questão e conteúdos cobrados nas provas dos exames PAS E ENEM
Metodologia	Aulas expositivas, cartazes, slides e todo tipo de recurso educacional que possa ser utilizado para tal.	
Recursos	Projeter, notebook e Guias PAS e ENEM	



Valorização das comunidades

Apresentação	Trabalho de pesquisa para identificação do que é e quais são as diversas comunidades.	
Objetivos	Geral: Valorizar as comunidades.	Específicos: Relacionar conteúdo de filosofia e sociologia com o momento em que se vive.
Metodologia	Intervalo culturais para apresentação.	
Recursos	Materiais de papelaria.	

Profissões – Que caminho Seguir?

Apresentação	Apresentação de profissões por ex-alunos da escola.	
Objetivos	Geral: Demonstrar que a universidade pública é um direito dos alunos das escolas públicas..	Específicos: Interagir com pessoas que já foram alunos da escola e que hoje estão em alguma profissão.
Metodologia	Roda de conversa.	
Recursos	Materiais de próprios da escola.	

Festa de Halloween/Día de los muertos

Apresentação	Trabalho de pesquisa para identificação do que é e quais são as diversas comunidades.	
Objetivos	Geral: Valorizar e respeitar culturas diferentes.	Específicos: Desenvolver senso crítico, capacidade de interpretação e abstração.
Metodologia	Trabalho separado por turmas, apresentação de músicas, mural, varal e show de talentos.	
Recursos	Materiais de papelaria.	



Interclasse/Folclore Brasileiro

Apresentação	Jogos escolares divididos por times que representam figuras do folclore brasileiro.	
Objetivos	Geral: Valorizar a cultura brasileira.	Específicos: Desenvolver espírito esportivo. Associar diferentes disciplinas com o tema.
Metodologia	Trabalho separado por turmas, jogos, apresentações.	
Recursos	Materiais de papelaria e materiais esportivos.	

Serviço de Acolhimento ao Estudante

Apresentação	A necessidade de ser ouvido vem se tornando cada vez maior no contexto estudantil. Poder expressar suas angústias, conflitos em um ambiente seguro.	
Objetivos	Geral: Criar conexão por meio do estabelecimento de empatia com outra pessoa para que a comunicação se desenvolva com menos resistência.	Específicos: Observar fatos ao invés de interpretar e julgar. Identificar e nomear sentimentos. Ajudar o outro a expressar um pedido.
Metodologia	Escuta qualificada.	
Recursos	Sala da supervisão.	

Gincana Cultural, Esportiva e Solidária

Apresentação	A gincana é uma proposta de uma brincadeira que envolve jogos, atividades que estimulem a conciliação do cultural com o social, além de estimular o trabalho coletivo, altruísmo, habilidades físicas e raciocínio lógico.
---------------------	--



Objetivos	Geral: Consolidar os ensinamentos sobre respeito, solidariedade, disciplina e diversão.	Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver no estudante a autonomia e a iniciativa na resolução de pequenos problemas;• Favorecer o protagonismo juvenil;• Promover a integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar;• Promover a diversão de forma consciente através das tarefas antecipadas e/ou surpresa, estimulando o espírito da competição saudável e o trabalho em equipe;
Metodologia	Atividades e provas dentro e fora do ambiente escolar.	
Recursos	Material de papelaria, aparelhagem de som.	

- **Projetos Parceiros**

Amatra 10 - Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da décima região - DF e Tocantins.

Justificativa

As práticas pedagógicas que serão desenvolvidas nesse projeto, visam levar aos estudantes, conhecimentos sobre: direitos, deveres, cidadania e segurança no trabalho. A execução desse projeto, faz parte das atividades desenvolvidas no Curso de Formação dos Professores, executado pela **AMATRA - 10** do DF e Tocantins.

Ressalta-se que a AMATRA -10 mantém uma parceria com a SUBEB-Subsecretaria de Educação Básica do DF.

Jogos Escolares do DF – SEEDF

As secretarias de Esporte e Lazer (SEL) e de Educação (SEE) assinaram um termo de parceria para a 63ª edição dos Jogos Escolares do Distrito Federal. As competições regionais serão realizadas entre 10 de abril e 2 de junho, sendo a fase distrital agendada para o período de 7 de agosto a 15 de setembro.

As modalidades disputadas serão basquetebol, futsal, handebol, voleibol, atletismo, atletismo adaptado, badminton, ciclismo, ginástica rítmica, ginástica artística, judô, karatê, luta olímpica/wrestling, taekwondo, natação, tênis de mesa, voleibol de praia e xadrez.

No ano de 2023 o CEM 414 participa das modalidades: basquetebol, futsal masculino e feminino, handebol masculino e feminino.



14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação, PDDE Interativo. Disponível em <<http://pdeinterativo.mec.gov.br/>> Acesso em 13/04/2014.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP, Resultado do ENEM 2013. Disponível em <<http://sistemasespeciais.inep.gov.br/resultadosenem/>> Acesso em 14/05/2014.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 21 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL - Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio/Ministério de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC;SEMTEC,2002.

BRASÍLIA. Governo de Distrito Federal. CODEPLANL, PDAD/2013 de Samambaia. Disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/noticias/noticias/item/2604-codeplan-divulga-a-pdad-2013-de-samambaia.html>> Acesso em 27/04/2014.

BRASÍLIA. Governo do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática, Lei n. 4.751/2012. DODF, Brasília-DF, 2012. DISTRITO FEDERAL, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica, Brasília-DF,

BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica, Diretrizes de Avaliação Educacional, Triênio 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. (2014). Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.



DISTRITO FEDERAL. (dez de 2018). Resolução nº 1, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Gadotti, M. (1998). Pensamento pedagógico brasileiro (28 ed.). São Paulo: Ática.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez. 1994.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, SEEDF. 2014.

Pierre BOURDIEU; Jean-Claude PASSERON, A Reprodução: A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino, (Tradução de C. Perdigão Gomes da Silva), Ed. Vega, Lisboa, s.d.

15. ANEXOS

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

Os Planos de Ação de cada segmento da escola realizam-se a partir da reflexão sobre o papel da escola e sobre o papel de cada sujeito na participação da construção de uma escola de qualidade, consolidando as teorias, as ideias e os ideais, em um Plano que define as ações a serem efetivadas na perspectiva de um modelo de organização administrativo e pedagógico que foi definido coletivamente. Este planejamento cumpre o papel de proporcionar, em primeiro lugar a reflexão sobre cada fazer e sua conexão com o todo e traçar caminhos, tendo em vista aquilo que se tem; aonde se pretende chegar e quais meios serão necessários para fazê-lo. A organização das ações é indispensável para a concretização das expectativas criadas ao longo do processo de construção deste PP.



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Plano de ação da gestão pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar a discussão, visando consenso acerca do Processo avaliativo desenvolvido em processo avaliativo desenvolvido em cada área de conhecimento; Fomentar o sentimento de construção coletiva do ambiente escolar.</p> <p>Propiciar a integração interdisciplinar nas coordenações coletivas, por bloco e por área;</p> <p>Assessorar o corpo docente nas demandas inerentes ao ato de lecionar; Assessorar o corpo discente nas demandas (eventos, campanhas, atividades) educativas;</p> <p>Atendimento aos pais e responsáveis na articulação entre os demais seguimentos;</p> <p>Articulação entre Gestão e corpo docente.</p>	<p>Alinhar o planejamento curricular da escola com o Currículo em Movimento no início do ano e com a BNCC;</p> <p>Realizar a organização curricular da escola até o fim do segundo semestre; adequar as avaliações realizadas na escola com as novas Diretrizes;</p> <p>Melhorar a qualidade das aulas.</p>	<p>Realização de Palestra sobre avaliação e discussão permanente nas coordenações pedagógicas; Reuniões com o grupo de professores para avaliação dos resultados alcançados com os estudantes.</p> <p>Execução dos projetos: Experiências de Aprendizagem e UnB para nós.</p>	<p>Em Reuniões de Avaliação / Planejamento Coletivo.</p>	<p>Supervisão Pedagógica e Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Ano Letivo de 2023.</p>



Plano de ação da gestão de resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronog.
Realizar diagnóstico do público atendido; Avaliar a qualidade do ensino ofertado; Alinhar a realidade escolar com as demandas externas.	Formar o alunado nas quatro (04) dimensões definidas na LDB para o E.M.: conclusão do Ensino Básico; Formação para o mercado de trabalho; Preparação para o Ensino Superior e; Formação para a cidadania; Preparação para o PAS/ENEM.	Promover estudos específicos para exames externos; Realização de simulados; Discussão dos resultados em reuniões de pais e mestres, bem como em Conselho de Classe.	Continuamente por meio das coordenações coletivas e nas avaliações pedagógicas da U.E.	Direção; Vice-Direção; Supervisão Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Corpo Docente	Ano Letivo de 2023.

Plano de ação da gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Descentralização das decisões unilaterais atinentes ao fazer pedagógico e administrativo da escola.	Inserir todos os seguimentos nas tomadas de decisões da U.E.; Incentivar a participação dos pais e dos alunos nas atividades deliberativas e consultivas da U.E.	Divulgar e convocar todos os seguimentos para as atividades deliberativas e consultivas da U.E.	Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.; Reunião de pais e mestres; Coordenações coletivas e; Reunião com o Conselho Escolar.	Direção e Vive-Direção.	Todo o ano Letivo de 2023.



Plano de ação da gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Ouvir e encaminhar questões apresentadas por pais professores e estudantes procurando valorizar as necessidades de cada um; Estabelecer relações saudáveis de respeito que valorize o outro como parte integrante do processo educativo; Garantir o exercício democrático e participação efetiva dos estudantes nos conselhos de classe em turmas.	Promover um ambiente de respeito mútuo entre os profissionais que aqui atuam, entre estes e os estudantes e a comunidade no dia a dia..	Promover e coordenar reuniões com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar; Observar os estudantes em todas as entradas no turno da escola com atitude acolhedora, amigável de respeito procurando orientá-los quanto às normas da escola; Encontros bimestrais em conjunto com a supervisão pedagógica estudantes onde os possam participar opinando discutindo e colaborando para melhorar a qualidade do ensino.	Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.; Reunião de pais e mestres; Coordenações coletivas.	Direção; Vice-Direção e Supervisão Pedagógica.	Todo o ano letivo de 2023.

Plano de ação da gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronog
Executar o planejamento realizado pela Gestão anterior com aplicação das verbas e recursos públicos oriundos do PDDE, PROEMI; Discutir com a Comunidade Escolar a aplicação das verbas e recursos do PDDE Interativo (Ata de prioridades); Realizar prestação de contas para a comunidade escolar Sessenta dias após o fechamento do quadrimestre.	Garantir a aplicação inteligente das verbas para melhoria da estrutura da escola até o final do ano.	Organização periódica Dos Orçamentos e documentação Necessária para atender a demanda da escola; Reunião com a comunidade escolar; Acompanhamento sistemático das necessidades da escola; Planejamento periódico para realização de melhorias na escola.	Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.; Reunião de pais e mestres; Coordenações coletivas.	Direção; Vice-Direção; Supervisão Administrativa e Conselho Fiscal.	Todo o ano letivo de 2023.



Plano de ação da gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronog
Suprir a falta de pessoal para atender a grande demanda de trabalhos da gestão; Reorganizar os espaços físicos da U.E. para melhoria do atendimento ao público interno e externo; Planejar melhoria na distribuição do lanche e na acomodação dos alunos; Melhorar o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais; Ampliar a informatização da biblioteca e do SOE; Melhorar as condições de trabalho dos professores	Garantir o funcionamento quantitativo da escola no dia a dia; Melhorar o atendimento da escola às necessidades dos professores e funcionários, alunos e pais ao longo do ano; Organizar horários dos servidores.	Solicitação junto a CRE de pessoal de apoio; Organização dos períodos de aulas com aulas duplas e intervalos de 25 e 10 minutos respectivamente; Servir o lanche na janela da cantina; Solicitar junto a CRE melhorias nas instalações (Ar condicionado; ventiladores; bebedouros; auditório).	Reuniões de avaliação pedagógica da U.E.; Reunião de pais e mestres; Coordenações coletivas.	Direção; Vice-Direção e Supervisão Administrativa.	Todo o ano letivo de 2023.